

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

---

**I F P B**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

---

**I F P B**

JOÃO PESSOA - PARAÍBA  
Março de 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

---

**I F P B**

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, relativo ao ano de 2016.

JOÃO PESSOA - PARAÍBA  
Março de 2017

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2016**

**Reitor**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

**Pró-Reitora de Ensino**

Mary Roberta Meira Marinho

**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Francilda Araújo Inácio

**Pró-Reitora de Extensão**

Vânia Maria de Medeiros

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Interiorização**

Ricardo Lima e Silva

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

Marcos Vicente dos Santos

---

**Pesquisador Institucional**

Antônio Feliciano Xavier Filho

**Diretor de Educação Superior**

Geísio Lima Vieira

**Assessora de Relações Internacionais**

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

**Diretor de Educação Profissional**

Walmeran José Trindade Júnior

**Ouvidor-Geral**

Francisco Fernandes Pinheiro

**Diretor de Educação à Distância e  
Projetos Especiais**

Anderson Bráulio da Nóbrega Silva

**Diretor de Gestão de Pessoas**

Aguinaldo Tejo Filho

**Diretora de Articulação Pedagógica**

Maria José Aires Freire de Andrade

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PORTARIA Nº 2.049/2015-REITORIA**

**Presidente**

Francisco Fernandes de Araújo Neto

**Representantes Docentes**

Antônio Feliciano Xavier Filho | Reitoria  
Danilo Medeiros Arcanjo Soares | Campus Patos  
Giuseppe Anthony Nascimento de Lima | Campus Monteiro  
Glayds Richele Araújo Veiga | Campus Campina Grande  
Jandeilson Alves de Arruda | Campus Picuí  
Marcos Vinícius Cantidiano Marques Andrade | Reitoria  
Paulo Ditarço Maciel Júnior | Reitoria  
Rafael Leite Efrem de Lima | Campus Cabedelo  
Severino Cesarino da Nóbrega Neto | Campus João Pessoa

**Representantes Técnicos-Administrativos**

Damião Júnior Gomes | Campus Sousa  
Dannilo José Pereira | Campus Princesa Isabel  
Edmundo Augusto da Silva Neto | Reitoria  
Filipe Francilino de Sousa | Reitoria  
Genésio José da Silva | Reitoria  
Lucas Leite Rangel de Pontes | Campus Guarabira  
Reginaldo Florêncio Paiva Filho | Campus Cajazeiras  
Tarciana Mirella Barros Silveira | Reitoria

**Representantes Discentes**

Daniel Ferreira dos Santos | Titular  
Jeremias Jerônimo Leite | Suplente

**Representantes Sociedade Civil Organizada**

Corjesu Paiva dos Santos

**Colaboradores**

Géisio Lima Vieira  
José Arimatéia Augusto de Lima  
Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira  
Yana Gabrielle Chagas Dantas

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>1. A INSTITUIÇÃO E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b> .....	6
<b>1.1. A importância da avaliação institucional e a sua consolidação no IFPB</b> .....	9
<b>1.2. Síntese dos Indicadores do IFPB</b> .....	11
<b>1.3. Composição e operacionalização da CPA em 2016</b> .....	15
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.1. Indicadores e Segmentos Avaliados</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.2. Instrumentos e Técnicas Avaliativas Utilizadas</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.2.1. <i>Nível de Cumprimento do PDI por dimensão</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.2.2. <i>Formulários de Acompanhamento das Ações de Avaliação</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.3. Limitações do estudo</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>3. RESULTADOS E ANÁLISES</b> .....	26
<b>3.1. Resultados por eixos e grupos pesquisados</b> .....	26
<b>3.2. Análise dos resultados</b> .....	38
3.2.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	38
Dimensão 8: Planejamento e avaliação .....	38
3.2.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional .....	41
Dimensão 1: Missão e PDI .....	41
Dimensão 3: Responsabilidade social .....	43
3.2.3. EIXO 3: Políticas acadêmicas .....	45
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão .....	46
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	51
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes .....	54
3.2.4. EIXO 4: Políticas de gestão .....	55
Dimensão 5: Políticas de pessoal .....	56
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição .....	59
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	65
3.2.5. EIXO 5: Infraestrutura física .....	66
Dimensão 7: Infraestrutura física .....	67
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	77
<b>4.1. Plano de ação CPA 2017</b> .....	79
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>



## INTRODUÇÃO

Este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, para o ciclo avaliativo 2015-2017. O processo completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados de 2016, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, ou seja, ele contempla “as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

O relatório de autoavaliação se estrutura da seguinte forma:

A **Primeira parte**, contempla uma breve (i) apresentação da instituição e sua evolução no tempo; e a (ii) evolução e consolidação do processo de avaliação no IFPB.

A **Segunda parte**, aborda a metodologia do processo e instrumentalização da autoavaliação institucional, seus limites e possibilidades.

A **Terceira parte**, apresenta os resultados gerais para o IFPB ano 2016, ora deixando apenas as tabelas para consulta pública sem nenhuma interpretação para que cada leitor ou instância interna possa fazer suas próprias leituras e, em seguida, apresenta-se os mesmos resultados, porém fracionados e comentados com alguns destaques. Sendo a intenção desta comissão ao fazer tais destaques, apenas e tão somente, prover informações aos setores internos para fomentar seus planos de ações de melhoria.

A **Quarta parte**, apresenta as considerações finais a despeito dos resultados obtidos e o plano de ação da CPA para 2017.

Os membros da CPA, cientes da importância do processo de autoavaliação, se colocam à disposição da comunidade acadêmica para em qualquer tempo discutir os resultados, bem como ouvir sugestões de melhoria no processo de coleta de dados e tratamento das informações.



## 1. A INSTITUIÇÃO E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB tem sua história centenária a partir do Decreto do Presidente Nilo Peçanha de criação da Escola de Aprendizes na Parahyba (1909/1936), passando por diversas etapas institucionais, como Lyceu Industrial de João Pessoa (1937-1941), Escola Industrial de João Pessoa (1942-1957), Escola Industrial Coriolano de Medeiros (1958-1964), Escola Industrial Federal da Paraíba (1965-1966), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967-1998), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999-2008), até a sua instituição pela Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, integrando a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, para a promoção da educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC), até a formação em nível de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu* (mestrado e doutorado). Também atua na Educação de Jovens e Adultos, por meio do PROEJA, PROJOVEM, Programa Mulheres Mil e PRONATEC e na modalidade Educação a Distância (EaD).

O IFPB, tem sede na reitoria em João Pessoa/PB, nasceu da união do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Unidade de João Pessoa e Unidade Descentralizada (UNED) de Cajazeiras) e Escola Agrotécnica de Sousa. Atualmente conta com diversos Campi: Areia, Avançado de Cabedelo-Centro, Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Mangabeira, Monteiro, Patos, Pedras de Fogo, Picuí, Princesa Isabel, Santa Luzia, Santa Rita, Soledade e Sousa.

Em 2015, o instituto contava com 15.347 estudantes nos cursos de PROEJA, EaD, Técnico, Graduação e de Pós-Graduação, sendo que 6.767 matriculados nos cursos superiores presenciais e a distância, além de 114 matriculados em cursos de Pós-Graduação (Tabela 1). Para atender esta demanda, a instituição tem 2.240 servidores, sendo 1.019 técnicos administrativos e 1.142 docentes, com dados do EDUCACENSO/CENSUP (Tabela 2 **Quadro 1**).

Atualmente, os dados do SISTEC apresenta 28.853 estudantes matriculados em cursos de PROEJA, de EaD, Técnico, de Graduação e de Pós-Graduação, sendo que 14.039 estão matriculados nos cursos superiores presenciais e a distância.

**Tabela 1 - Número de Cursos Ofertados e Discentes Matriculados no IFPB de 2014 a 2016**

Modalidade	Quantidade de Cursos/Ano			Número de Matrículas/Ano		
	2014	2015	2016	2014 <sup>1</sup>	2015 <sup>2</sup>	2016 <sup>3</sup>
Cursos Técnicos de Nível Médio						
Técnico Integrado Ensino Médio e Subsequente	55	55	55	5.837	6.098	13.744
Graduação						
Tecnologia	22	22	22	3.543	4.099	8.458
Licenciatura	6	6	7	585	646	1.539
Bacharelado	5	5	6	1.074	1.184	2.359
Pós-graduação						
Especialização	2	3	3	103	114	189
Mestrado	1	1	1	36	43	67
Educação a Distância – EaD						
Técnico Subsequente e profuncionário	2	2	2	2.106	2.325	171
Especialização	1	-	-	250	-	-
Licenciatura	2	2	2	447	677	1.512
Bacharelado	1	1	-	-	113	-
PARFOR						
Licenciatura	1	2	-	18	48	-
FIC	38	6	10	1.552	169	815
Total	136	105	108	15.551	15.347	28.854

Fonte: EDUCACENSO/CENSUP/EAD/PRPIPG, 2016.

O IFPB está sediado no município de João Pessoa/PB, situado na Avenida João da Mata, 256 Jaguaribe, nasceu da união do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Unidade de João Pessoa e Unidade Descentralizada de Cajazeiras) e Escola Agrotécnica de Sousa. Com a política de expansão dos institutos, o IFPB conta atualmente com 18 (dezoito) campi e 3 (três) centros de referências, distribuídos da seguinte forma: *Campus* Avançado de Cabedelo-Centro, Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Mangabeira, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita, Soledade, Sousa, Areia, Pedras de Fogo e Santa Luzia.

Dez dos dezoito Campi do IFPB oferecem cursos superiores presenciais e uma Diretoria Sistêmica de Educação à Distância e Projetos Especiais, responsável pela oferta de cursos à distância. Os dados das unidades/Campi com relação ao ano de referência 2016

<sup>1</sup> Dados do EDUCACENSO (2014 e 2015)

<sup>2</sup> *idem*

<sup>3</sup> Dados do SISTEC (2016).

atingem um quantitativo total de 1.019 técnicos, 1.221 docentes e 20.625 discentes de cursos superiores, distribuídos na Reitoria e nos *campus* de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Monteiro, Patos, Princesa Isabel, Picuí, Guarabira, Cabedelo e na EaD (Tabela 2).

**Tabela 2 - Dados de servidores e discentes, na Reitoria e por Campi que ofertaram ensino superior em 2016**

Unidades/Reitoria/Campi	Quantidade de Servidor Técnico		Quantidade de Servidor Docente		Quantidade de Discente <sup>4</sup>		
	Ano	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Reitoria <sup>5</sup>		108	82	7	5	-	-
PRE		30	35	4	7	-	-
PRPIPG		10	9	7	6	-	-
PROEXT		14	14	3	5	-	-
PRAF		52	53	2	0	-	-
PRAE		2	2	3	3	-	-
OUTROS <sup>6</sup>		16	93	-	66	-	-
Sub-Total		232	288	28	92	-	-
<i>Campus</i> João Pessoa		226	231	308	394	3.170	7.193
<i>Campus</i> Campina Grande		87	91	88	142	518	1.262
<i>Campus</i> Cajazeiras		82	80	85	97	538	1.092
<i>Campus</i> Sousa		104	103	85	97	448	684
<i>Campus</i> Monteiro		37	40	36	54	482	656
<i>Campus</i> Patos		42	37	24	57	195	374
<i>Campus</i> Princesa Isabel		44	34	27	45	137	212
<i>Campus</i> Picuí		43	37	27	60	139	231
<i>Campus</i> Guarabira		29	27	16	39	108	303
<i>Campus</i> Cabedelo		40	40	15	68	242	427
Sub-Total		734	720	711	1.053	5.977	12.434
EaD							
Técnico Subsequente e profissional		-	-	43	43	2.325	6.679
Graduação		11	11	33	33	790	1.512
Sub-Total		11	11	76	76	3.115	8.191
Total		977	1.019	815	1.221	9.092	20.625

Fonte: DES/DEADPE/PI, 2016.

A Tabela 2 apresenta a distribuição geográfica da oferta de cursos superiores do IFPB no Estado da Paraíba. Essa distribuição nitidamente aponta para a intenção do Governo

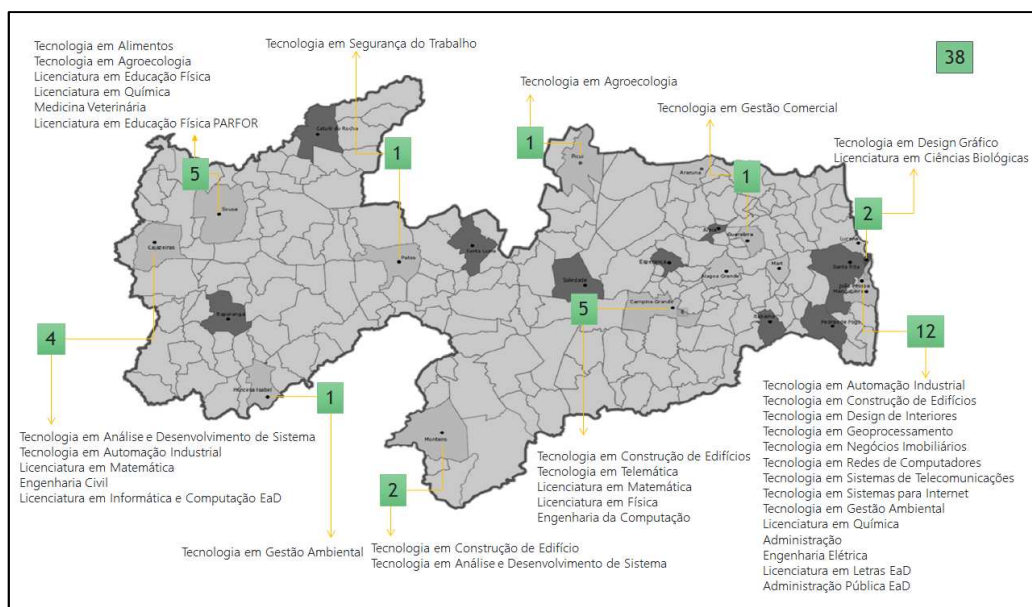
<sup>4</sup> Dados do SISTEC (2016).

<sup>5</sup> Gabinete, Secretaria, Assessoria, Chefia de Gabinete, DTi, DGPE, DGFOE, PI.

<sup>6</sup> Procuradoria, SIC, Ouvidoria, CONSUPER, CEPE, CPPD, Auditoria, COMPEC e CPA.

Federal de colocar o IFPB como parte relevante das políticas sociais de integração territorial, alavancagem social e econômica no interior do Estado.

**Figura 1 - Mapa Geográfico da Paraíba com a distribuição da oferta de cursos do IFPB**



Fonte: IFPB/PRE/DES, 2016.

### 1.1. A importância da avaliação institucional e a sua consolidação no IFPB

Em 2004, a lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)<sup>7</sup> estabeleceu que as IES conduzam os procedimentos de avaliação internos por meio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma sistemática e autônoma perante conselhos e outros órgãos colegiados.

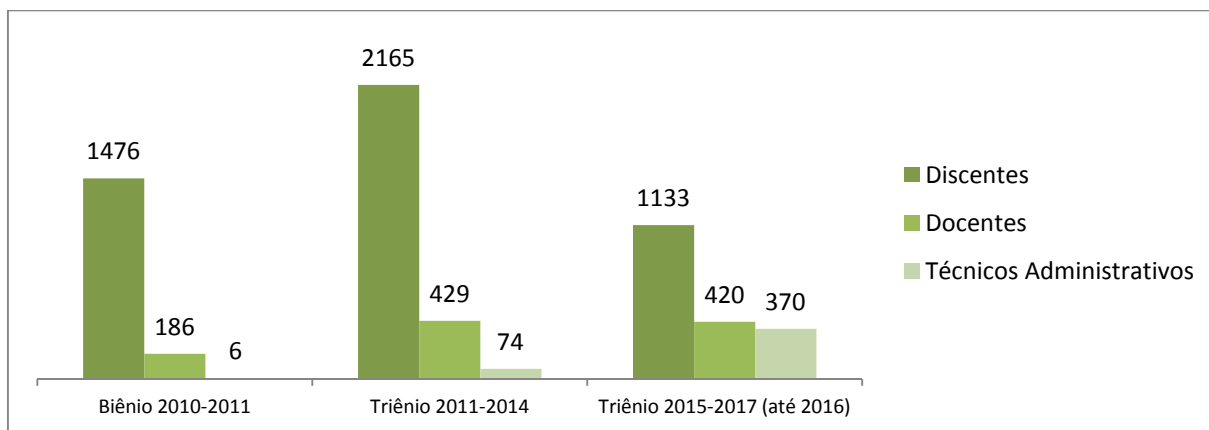
Portanto, reitera-se a importância do processo autoavaliativo e de seu planejamento, que devem endossar o pleno engajamento e a autorreflexão dos diversos segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e sociedade civil) que compõem o IFPB, bem como o seu absoluto alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**): 2005-2006, 2008-2009,

<sup>7</sup> Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)

2010-2011, 2012-2014 e atualmente se encontra em andamento os trabalhos referente ao ciclo de 2015 a 2017. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de Autoavaliação passa a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC. Em versão parcial nos dois primeiros anos, e ao final do terceiro ano deverá ser inserido em sua versão integral (BRASIL, INEP. Nota Técnica nº 65, 2014).

**Figura 2: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento<sup>8</sup>**



Fonte: CPA, 2016.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este, correspondente ao triênio 2015-2017, foi elaborado pela CPA, de forma aberta e democrática, para que fossem subsidiados:

- i. **O diagnóstico**, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- ii. **A implantação ou redirecionamento de políticas e ações**, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- iii. **O monitoramento do aprimoramento institucional**, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com às exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas através das avaliações internas;
- iv. **A ampla participação e conscientização**, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser utilizado como uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da instituição, no

<sup>8</sup> Biênios 2005-2006 e 2008-2009 não divulgaram explicitamente o quantitativo amostral.

sentido de conseguir alcançar os valores de sua missão institucional, as metas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como o alinhamento do Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) nesse sentido.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações aqui prestadas, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional a serem compactuados; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançá-los.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentadas pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados. Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando os segmentos consultados majoritariamente percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

## **1.2. Síntese dos Indicadores do IFPB**

Nesta seção serão abordados os principais indicadores de gestão do IFPB, entre 2012 e 2016, com o objetivo de proporcionar uma contextualização ampla de onde se inserem as questões abordadas por este relatório sem, obviamente, a pretensão de esgotar o assunto.

Iniciando-se pelo indicador de “Relação Candidato/Vaga” (Tabela 3), registrou-se uma variação negativa de 19,37%, em 2016, em relação ao ano anterior. No entanto, deve-se ponderar que o atendimento de alunos pelo IFPB foi ampliado de 24.612 matrículas, para 28.854 matrículas, em 2016.

Quanto a “Relação Ingressos/Aluno” a partir dos resultados históricos, tem-se que no ano de 2016 houve um aumento de 31,94% com a inauguração de novos Campi do IFPB (Tabela 3), nas cidades de Catolé do Rocha, Santa Rita, Esperança, Itaporanga, Itabaiana, e os campus Avançados de Mangabeira, Cabedelo Centro e Soledade, aumentando o ingresso e a motivação de novos ingressantes para os cursos ofertados na instituição, haja vista que a proporção de 19,94% para 26,31% por duas razões: *1) aumento do número de matrículas atendidas (de 24.612 para 28.854); e, 2) aumento de ingressantes (5.716 para 7.591).*

Ainda considerando os resultados históricos para a “Relação Concluintes/Aluno”, tem-se que em 2016 houve um aumento de 3,64%, 1.069 alunos concluíram em 2016 e contra 878 alunos em 2015, ou seja, 191 alunos a mais (Tabela 3). Outro ponto de destaque é a base de cálculo do indicador, afetada pela quantidade ampliada de matrículas atendidas

(denominador) em detrimento do número de concluintes (numerador, cujo aumento foi de apenas 191 alunos concluintes com impacto em atividades como TCC, cumprimento de estágio curricular etc.

O “Índice de Eficiência Acadêmica” teve aumento de 36,72% 2016 em relação a 2015 (Tabela 3).

Quanto ao “Índice de Retenção do Fluxo Escolar” houve um leve aumento neste índice (2015-2016) de 1,3%, porém quando comparado aos últimos três anos percebe-se uma pequena variação nesses dados (Tabela 3). O que indica que as políticas institucionais nessa área estão surtindo efeito.

O indicador “Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral” teve um aumento de 18,67% em relação a 2015, devido ao aumento do número de alunos matriculados e a redução do número de docentes (Tabela 3).

Temos ainda que os Gastos Correntes por Aluno (vide Tabela 3 apresentou uma redução de 1,86% devido principalmente ao aumento do número de alunos matriculados e a manutenção dos gastos totais correntes, resultando na variação registrada.

Já o percentual de Gastos com Pessoal (Tabela 3) desde o ano de 2014, a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), contemplado no Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, tal indicador vem recebendo impacto também associado à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), para reforçar a força de trabalho nos Campi visando a melhoria da qualidade do serviço educacional prestado. Ademais, o ano de 2016 também recebeu reflexo do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos da educação, resultando em um aumento de 7,54% em relação a 2015.

**Tabela 3 – Resultados dos Indicadores (Acórdão TCU n.º 2.267/2005)**

Indicadores <sup>9</sup>		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$(\text{Número de Inscritos/Vagas Ofertads}) \times 100$	8,57	10,63	10,84	9,42	11,11
	Relação Ingressos/Aluno	$(\text{Número de Ingressos/Alunos Matriculados}) \times 100$	26,31	19,94	25,21	32,17	24,7
	Relação Concluintes/Aluno	$(\text{Número de Concluintes/Alunos Matriculados}) \times 100$	3,7	3,57	4,19	6,74	7,8
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$(\Sigma \text{Concluintes} / \Sigma \text{Ingressos Correspondentes}) \times 100$	36,11	26,41	46,38	28,43	39,4

<sup>9</sup> Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07/02/2017, a todos os IF da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$(\text{Retenção}/\text{alunos Matriculados}) \times 100$	44,18	43,61	39,51	38,2	41,2
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$(\text{Alunos Matriculados}/\text{Docentes Tempo Integral}) \times 100$	25,42	21,42	23,84	21,91	23,23
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$(\text{Total de Gastos Corrente}/\text{Alunos Matriculados})$	13.017,65	13.265,11	12.171,92	10.979,46	10.793,53
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Total de Gastos com Pessoal}/\text{Gastos Totais}) \times 100$	81,28	75,58	70,07	68,08	69,94
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Outros Custeios}/\text{Gastos Totais}) \times 100$	14,47	12,77	14,5	13,4	12,68
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras/Gastos Totais	2,59	8,27	12,02	14,57	12,64
Socio-econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	O cálculo e descrição dos valores do indicador encontram-se na tabela 4	*	*	*	*	*
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1+A*2+E*3+M*4+D*5)/(G+A+E+M+D)$	4	3,94	3,94	3,89	3,77

Fonte: SISTEC - MEC/SETEC, 2016.

**Tabela 4 - Evolução do número de alunos atendidos por faixa de renda entre 2013-2016**

ANO	2016		2015		2014		2013	
	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)
Até 0,5	6154	21	4693	19,07	4185	18,45	4019	18,2
Entre 0,5 e 1	11830	41	9845	40	8847	39	8130	36,81
Entre 1 e 1,5	5482	19	4553	18,5	4185	18,45	4397	19,91
Entre 1,5 e 2,5	4040	14	3323	13,5	3392	14,95	3590	16,25
Entre 2,5 e 3	866	3	1649	6,7	1532	6,75	1475	6,68
Acima de 3	482	1,67	549	2,23	544	2,4	475	2,15
Total da Amostragem	100	100	100	100	100	100	100	100
Total de Alunos	28.854		24.612		22.685		22.086	

Fonte: Base de dados do Sistema Q-Acadêmico para fins de obtenção da proporção de alunos atendidos por faixa de renda familiar per capita e consequente aplicação sobre o total de matrículas constantes no SISTEC.

Ainda, pode-se observar que a redução significativa no índice se deu em função das variáveis transparecidas acima, com enfoque na soma de Evadidos e Integralizados de 2016 em relação a 2015 (Tabela 5), que constituiu a base de cálculo do indicador.

**Tabela 5 – Relação entre Estudantes Integralizados, Evadidos e Desligados entre 2015 e 2016**

Situação do Aluno	2016	2015	Diferença
Integralizados	21	148	-127
Evadidos	573	1430	-857
Desligados	1091	770	321

Fonte: Base de dados do Sistema Q-Acadêmico para fins de obtenção da proporção de alunos atendidos por faixa de renda familiar per capita e consequente aplicação sobre o total de matrículas constantes no SISTEC.

Número de Alunos Matriculados de Acordo com Renda Familiar per capita em 2016, mantém-se preponderante o perfil econômico e social dos alunos do IFPB com renda per capita de até 1,5 salários mínimos, perfazendo 81,32%. Compreende-se o efeito de políticas

<sup>10</sup> Em salários mínimos.



públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do PSCT (Processo Seletivo de Cursos Técnicos) no âmbito do IFPB, assim como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social. Neste sentido, há uma necessidade de especial atenção aos alunos que possuem esse perfil socioeconômico, ensejando a criação no âmbito do IFPB de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a partir da atualização do Estatuto, para potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição.

Para demonstrar esse fato, transcrevemos os resultados para as faixas de renda até 1,5 salários mínimos (referência do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010)

**Tabela 6 – Histórico da Faixa de Renda dos Estudantes do IFPB (2013 à 2016)**

Renda	2016	Variação 2016 x 2015	2015	2014	2013
Até 0,5 SM	6154	31,13%	4693	4185	4019
Entre 0,5 e 1 SM	11830	20,16%	9845	8847	8130
Entre 1 e 1,5 SM	5482	20,40%	4553	4185	4397
Total	23.466	22,97%	19.091	17.217	16.546

Fonte: Base de dados do Sistema Q-Acadêmico para fins de obtenção da proporção de alunos atendidos por faixa de renda familiar per capita e consequente aplicação sobre o total de matrículas constantes no SISTEC.

A evolução progressiva do “Índice de Titulação do Corpo Docente” conforme se verifica no histórico apresentado (Tabela 7), decorre da política institucional de qualificação dos servidores bem como do ingresso de novos docentes com titulação acadêmica stricto sensu (mestres e doutores). Para melhor demonstração desse avanço, eis o quadro abaixo:

**Tabela 7 – Evolução da Titulação dos Docentes (entre 2015 e 2016)**

Titulação Docente	2016	2015	Dif.
Graduados	27	30	-3
Aperfeiçoados	3	5	-2
Especialistas	185	221	-36
Mestres	657	653	4
Doutores	270	248	22
Total	1142	1157	-15

Fonte: Base de dados do Sistema Q-Acadêmico para fins de obtenção da proporção de alunos atendidos por faixa de renda familiar per capita e consequente aplicação sobre o total de matrículas constantes no SISTEC.

Importante destacar o aumento de 4 docentes com mestrado e 22 docentes com doutorado, e a diminuição de 3 graduados, 2 aperfeiçoados e 36 especialistas.

### 1.3. Composição e operacionalização da CPA em 2016

O processo de reestruturação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFPB foi iniciado em 2015 com a finalidade de garantir a sistematização da autoavaliação na instituição visando à qualidade do ensino e orientar na expansão da oferta de vagas no ensino superior no Instituto Federal da Paraíba.

Baseado no regulamento vigente até 2015, a Comissão Própria de Avaliação do IFPB seguiu em sua composição, o critério *multicampi* tendo a participação das unidades de Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel e Sousa.

O Regulamento define que a comissão seja integrada pelos segmentos da comunidade acadêmica do IFPB, composta pelos docentes, técnicos administrativos e discentes, e tenha em sua composição representação da sociedade civil organizada.

Neste contexto foram consideradas prioridades em sua agenda estratégica:

- Reformular seu Regimento Interno.
- Reformulação dos Instrumentos de Pesquisa (Questionários).
- Aumentar a participação de todos os seguimentos pesquisados.
- Simplificar e melhorar a qualidade do processo de coleta de dados.
- Disseminar seu papel social na instituição aumentando a efetividade de sua ação.

A comissão atualmente tem a frente dos trabalhos como presidente o prof. Francisco Fernandes de Araújo Neto. Como representantes dos docentes os professores Antônio Feliciano Xavier Filho (Reitoria), Danilo Medeiros Arcanjo Soares (Campus Patos), Giuseppe Anthony Nascimento de Lima (Campus Monteiro), Glayds Richele Araújo Veiga (Campus Campina Grande), Jandeilson Alves de Arruda (Campus Picuí), Marcos Vinícius Cantidiano Marques Andrade (Reitoria), Paulo Ditarço Maciel Júnior (Reitoria), Rafael Leite Efrem de Lima (Campus Cabedelo), Severino Cesarino da Nóbrega Neto (Campus João Pessoa).

São representantes dos Técnicos-Administrativos os servidores Damião Júnior Gomes (Campus Sousa), Dannilo José Pereira (Campus Princesa Isabel), Edmundo Augusto da Silva Neto (Reitoria), Filipe Francilino de Sousa (Reitoria), Genésio José da Silva (Reitoria), Lucas

Leite Rangel de Pontes (Campus Guarabira), Reginaldo Florêncio Paiva Filho (Campus Cajazeiras), Tarciana Mirella Barros Silveira (Reitoria).

São representantes dos alunos Daniel Ferreira dos Santos (como titular), Jeremias Jerônimo Leite (como Suplente). Representa a Sociedade Civil Organizada o sr. Corjesu Paiva dos Santos (CREA-PB), e os colaboradores José Arimatéia Augusto de Lima, Yana Gabrielle Chagas Dantas e Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira.

## 2. METODOLOGIA

Para o interstício considerado, toda a metodologia avaliativa utilizada na coleta e análise dos dados foi elaborada respeitando a sua contextualização em eixos e dimensões, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, em que foram ou estão sendo pesquisadas as relações entre:

- (i) **O nível de cumprimento das metas previstas no PDI vigente**, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado;
- (ii) **O acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas**, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e NDEs de cursos;
- (iii) **A percepção sobre a atuação da instituição**, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

As relações estabelecidas entre (i), (ii) e (iii) objetivaram possibilitar uma análise mais argumentativa, considerando causas, justificativas e recomendações de ações, permitindo a síntese de um painel avaliativo abrangente de cada eixo/dimensão.

### 2.1. Segmentos Avaliados

Os fatores avaliativos considerados foram formulados e agrupados em uma respectiva dimensão avaliativa (Quadro 1). Alguns segmentos não foram abordados sobre determinadas dimensões, em razão da imprecisão ou inexatidão de sua percepção, já que não vivenciam ou interagem com a instituição naquela perspectiva.

As relações estabelecidas entre os segmentos institucionais, eixos e dimensões serviu como referencial para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, formulação de indicadores e análises de resultados deste processo autoavaliativo.

Quadro 1 - Relações entre Segmentos Institucionais Consultados, Eixos e Dimensões.

	1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		3. POLÍTICAS ACADÊMICAS			4. POLÍTICAS DE GESTÃO			5. INFRAESTRUTURA FÍSICA
	8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	1. MISSÃO E PDI	3. RESPONSABILIDADE SOCIAL	2. POLÍTICAS P/ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	5. POLÍTICAS DE PESSOAL	6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	7. INFRAESTRUTURA FÍSICA
DISCENTES DE CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS	X	X	X	X	X	X		X		X
DISCENTES DE CURSOS SUPERIORES EaD	X	X	X	X	X	X		X		X
DOCENTES DE CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DOCENTES DE CURSOS SUPERIORES EaD	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EGRESSOS				X		X				
SOCIEDADE CIVIL		X	X	X	X					

Fonte: CPA, 2016.

## 2.2. Instrumentos Avaliativos

Para subsidiar a análise sob o tripé autoavaliativo proposto, foram desenvolvidos os seguintes tipos de instrumentos avaliativos:

**(i) Verificação do cumprimento de metas e ações do PDI:**

*INSTRUMENTO 1. Matriz de Rastreabilidade de Ações do PDI em Eixos e Dimensões.* Uma planilha eletrônica foi desenvolvida para sumarizar em eixos/dimensões os eventos e ações já concretizados (em todo ou em parte), diretamente ligados ao PDI.

**(ii) Acompanhamento de avaliações anteriores:**

***INSTRUMENTO 2. Painel de Resultados Obtidos em Avaliações Externas.*** Planilha eletrônica que apresenta os itens avaliados, por dimensão, proporcionando uma visão geral, por curso, dos indicadores que expressam potencialidades ou fragilidades.

***INSTRUMENTO 3. Formulário de Acompanhamento de Avaliações Internas.*** Sumariza as tomadas de ações, por curso, considerando o último relatório de avaliação institucional.

***INSTRUMENTO 4. Formulário de Acompanhamento de Avaliações Externas.*** Sumariza as tomadas de ações, por curso, considerando o último relatório de avaliação do curso realizada por avaliadores externos designados pelo INEP.

**(iii) Obtenção da percepção dos segmentos institucionais.**

***INSTRUMENTO 5. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais.*** Formulário eletrônico com 78 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 6. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores EaD.*** Formulário eletrônico com 91 questões avaliativas fechadas e uma 1 aberta.

***INSTRUMENTO 7. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais.*** Formulário eletrônico com 100 questões avaliativas fechadas e uma 1 aberta.

***INSTRUMENTO 8. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores EaD.*** Formulário eletrônico com 104 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 9. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.*** Formulário eletrônico com 65 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 10. Questionário de Avaliação para Egressos (Ex-Alunos).*** Formulário eletrônico com 18 questões para delineamento de perfil do egresso (ex.: inserção no mercado de trabalho, perspectivas de aperfeiçoamento profissional e sua relação com o IFPB após a conclusão do curso), 7 questões avaliativas fechadas e uma aberta.

***INSTRUMENTO 11. Questionário de Avaliação para Sociedade Civil.*** Formulário eletrônico com questões abrangendo as dimensões 1 a 4 (Quadro 1).

Os INSTRUMENTOS 2 a 4 foram distribuídos no formato de planilhas eletrônicas, em que, cooperativamente, os coordenadores de cursos superiores e seus respectivos NDEs identificaram tomadas de ações oriundas de avaliações internas e externas, em que poderia ocorrer a participação de gestores institucionais, de acordo com a natureza da demanda. Colaborativamente, as ações dispostas nesses instrumentos estão sendo monitoradas pelos coordenadores de cursos que as atualizam e disponibilizam sempre que solicitados pela CPA, a partir da associação de cada ação com um dos indicadores preestabelecidos para identificação do seu nível de realização.

Os INSTRUMENTOS 5 a 11, foram desenvolvidos como formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma de consulta acessível em <http://avaliacao.ifpb.edu.br>, com questões agrupadas em eixos/dimensões e respostas (reações) numa escala de *likert* de 5 pontos. Cada questionário possui uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas.






O detalhamento dos indicadores adotados para os instrumentos apresentados será realizado na seção a seguir.

### **2.3. Indicadores Avaliativos e Técnicas de Análise**

**Contemplando (i) verificação do cumprimento de metas e ações do PDI**, considerando a instrumentalização apresentada, para o **INSTRUMENTO 1**, foi considerado como indicador o quantitativo de ações, no contexto de cada dimensão avaliativa.

**Abrangendo (ii) acompanhamento de avaliações anteriores**, para os **INSTRUMENTOS 2 a 4**, como indicador de nível de acompanhamento (ou de realização) de ações levantadas, a partir da análise de avaliações internas e externas, foi adotada a seguinte escala de classificação (Quadro 22):

**Quadro 2 - Classificação do Nível de Acompanhamento de Ações Originadas de Avaliações Internas e Externas**

DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Indicador com Sistemática <i>Definida</i> documentalmente e <i>Implantada</i> eficazmente.	 5
Indicador com Sistemática <i>Não Definida</i> documentalmente, porém <i>Implantada</i> eficazmente.	 4
Indicador com Sistemática <i>Definida</i> documentalmente, porém <i>Não Implantada</i> eficazmente	 3
Indicador com Sistemática <i>Não Definida</i> documentalmente, porém existem <i>Atuações orientadas</i> para a implantação	 2
Indicador que <i>Não foi Definido</i> sistemática alguma e <i>nem se realiza Ações</i> relativas a implantação de melhorias	 1
Indicador não avaliado (NA)	NA

Fonte: CPA, 2016.

Com isso foi desenvolvido um indicador, que considera a relação entre a frequência daquelas ações que se encontram em um dado nível de acompanhamento (classificação) e o quantitativo total de ações, a fim de possibilitar a verificação do desenvolvimento das ações saneadoras. Ainda, esse indicador pode ser analisado em níveis (instituição, campus, curso); por dimensões/eixos, considerando o contexto em que uma dada ação está diretamente relacionada; e, oportunamente, em relação à períodos avaliativos anteriores. Por fim, esse indicador proporciona quantificar e qualificar, rapidamente, as ações de melhoria realizadas com base nos resultados das avaliações anteriores, partindo-se de seus próprios cursos.

Contemplando (iii) **obtenção das percepções de segmentos institucionais**, por meio dos **INSTRUMENTOS 5 à 11**, no que se refere à questões objetivas, foi adotada a seguinte escala de *likert* de 5 pontos para registro das reações dos respondentes, de cada segmento institucional consultado (Quadro 3):

*Quadro 3 - Reações como Conceitos Aplicáveis às Questões Objetivas*

CONCEITO	DESCRIÇÃO
0	Quando o indicador da dimensão avaliada <b>NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO.</b>
1	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>BASTANTE INSATISFATÓRIO</b>
2	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>INSATISFATÓRIO</b>
3	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>SATISFATÓRIO</b>
4	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>BOM</b>
5	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito <b>EXCELENTE</b>

Fonte: CPA, 2016.



Essa escala qualitativa permitiu dar significados, considerando a tabulação de frequências de respostas obtidas, para cada um dos conceitos supracitados.

Para o processo de análise dessas frequências de respostas e com o intuito de agilizar o processo de detecção de potencialidades e fragilidades oriundas dos instrumentos de consulta aos segmentos, foram estabelecidos 4 critérios (indicadores compostos de análise).

Esses critérios se originaram do cômputo das frequências de respostas assinaladas de forma **POSITIVA** (conceitos BOM e EXCELENTE), **NEUTRA** (conceito SATISFATÓRIO) e **NEGATIVA** (conceitos INSATISFEITO e BASTANTE INSATISFEITO) (Quadro 4).

**Quadro 4- Atribuição dos critérios de análise com base nas frequências de respostas**

CONCEITOS CONSIDERADOS	FREQUÊNCIAS DAS RESPOSTAS (fr)*	CRITÉRIO DE ANÁLISE
BOM + EXCELENTE	fr >= 75%	<b>PRESERVAR</b>
BOM + EXCELENTE	50% <= fr < 75%	<b>APRIMORAR</b>
SATISFATÓRIO	fr >= 50%	<b>APRIMORAR</b>
INSATISFATÓRIO + BASTANTE INSATISFATÓRIO	10% < fr < 25%	<b>ATENÇÃO</b>
NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**	10% < fr < 25%	<b>ATENÇÃO</b>
INSATISFATÓRIO + BASTANTE INSATISFATÓRIO	fr >= 25%	<b>URGÊNCIA</b>
NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**	fr >= 25%	<b>URGÊNCIA</b>

\*o objetivo dos intervalos para obtenção dos critérios é apenas o de destacar fenômenos para análise. Eventualmente, podem ocorrer casos em que nenhum critério de análise seja automaticamente atribuído, por estar fora dos intervalos (fr) propostos, sugerindo frequências de respostas conflitantes (positivo/negativo), o que exige uma análise não automática e mais minuciosa pelos membros da CPA.

\*\*critério com contexto de aplicação a depender da questão considerada na análise.

Os critérios de análise propostos objetivaram facilitar a percepção de cada questão (indicador simples), bem como da dimensão/eixo na qual ela se insere (indicador composto), facilitando a análise, recomendações, priorização, bem como acompanhamentos e tomadas de ações por parte do IFPB. Ressalta-se que esses critérios servem como um painel, no qual é possível detectar as potencialidades e fragilidades expressas por todos os segmentos consultados.

O critério **PRESERVAR**, significa que o indicador apresenta resultados BOM OU EXCELENTE, segundo as expectativas dos respondentes, recomendando-se MANTER as ações estabelecidas.

O critério **APRIMORAR**, significa que o indicador apresenta resultado REGULAR, ou dentro do aceitável, segundo as expectativas dos respondentes. São RECOMENDADAS AÇÕES para aperfeiçoamento do indicador, até o próximo período avaliativo.

O critério **ATENÇÃO**, significa que o indicador apresenta resultados INSATISFATÓRIOS, segundo as expectativas dos respondentes. São EXIGIDAS AÇÕES para implantação de melhorias, até o próximo período avaliativo.

O critério **URGÊNCIA**, significa que o indicador apresenta resultados PREOCUPANTES. São EXIGIDAS AÇÕES IMEDIATAS para implantação de melhorias.

#### **2.4. Relato Acerca do Cumprimento do Processo Avaliativo para o Ano de Referência 2016**

A metodologia do processo de autoavaliação institucional foi compartimentada em seis grandes etapas, conforme o projeto autoavaliativo preestabelecido: (i) Definição; (ii) Elaboração e Preparação; (iii) Testes; (iv) Sensibilização e Execução; (v) Análise; (vi) Discussão e Divulgação dos Resultados.

A etapa de **(i) Definição**, objetivou delimitar o que deveria ser avaliado e por quais segmentos institucionais seria necessária a obtenção de *feedback*, o que resultou na definição dos instrumentos avaliativos. Esta etapa compreendeu as atividades de pesquisa e esboçamento dos significados que os indicadores avaliativos poderiam receber.

A etapa de **(ii) Elaboração e Preparação**, objetivou formatar os indicadores de cada instrumento avaliativo definido na etapa anterior, estabelecendo-se os meios de aplicação e sua manipulação. Desta forma, foram efetivamente construídos os instrumentos avaliativos, considerando a cobertura de seus indicadores por dimensão, o seu melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise de conceitos em níveis (essencialmente, para toda instituição, por campus e por curso).

A etapa de **(iii) Testes** considerou a verificação de requisitos como facilidade de compreensão e abrangência dos indicadores, bem como a facilidade de uso e tempo de resposta de cada um dos instrumentos avaliativos adotados. Sessões de testes foram realizadas ou a aplicação com um grupo restrito. Ajustes foram desenvolvidos nos instrumentos de forma que se viabilizasse a sua melhor aplicação e a análise de seus dados.

A etapa de **(iv) Sensibilização e Execução** compreendeu as ações de divulgação para convocação dos segmentos institucionais, orientando-os sobre a sua participação e os prazos. A sensibilização se iniciou a partir do envio por e-mail de comunicados instrucionais

sistêmicos, destinados aos Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Cursos Superiores, bem como, de comunicados instrucionais para o devido apoio nos campi pelos respectivos membros da CPA. Complementarmente, para cada segmento, as seguintes estratégias de divulgação foram adotadas, conforme determinação do projeto autoavaliativo (Quadro 5).

A etapa seguinte, de **(v) Análise**, considerou a obtenção da tabulação dos dados de indicadores, considerando níveis de análise por segmento de respondentes, por curso, por campus e para toda a instituição. Grupos de trabalho foram criados para tabular, analisar e relatar os resultados, na medida em que a coleta de um determinado instrumento ocorria.

Entretanto, os INSTRUMENTOS 6, 8, 10 e 11 não puderam ser aplicados, apesar de já elaborados, aprovados e disponíveis na plataforma de aplicação da CPA, devido a não consolidação em tempo hábil (considerando o fechamento deste relatório), por parte da equipe de EaD da instituição, de dados de alunos, professores e tutores; bem como de dados consolidados referentes aos egressos, por parte da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Como compensação, esses instrumentos serão aplicados de forma que as análises e os relatos sobre seus indicadores, além de tomadas de ações, estejam dispostos no Relatório 2017, considerando que o mesmo efetivamente fecha o ciclo trienal 2015-2017.

**Quadro 5 – Estratégias para Divulgação e Convocação para a Autoavaliação Institucional**

SEGMENTOS ATINGIDOS  ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO	ESTUDANTES	EGRESSOS	DOCENTES	TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS	COMUNIDADE EXTERNA
Cartaz informativo	X	X	X	X	X
Destaque na página inicial do site institucional	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais da instituição	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição	X	X	X		
E-mail/comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.		X	X	X	

Fonte: CPA, 2016.

A etapa final, **(vi) Discussão e Divulgação dos Resultados**, compreende as ações de publicização e discussão dos resultados obtidos nas avaliações, junto à comunidade acadêmica, considerando as seguintes ações, após a divulgação deste documento:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados dos campi e dos cursos, para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de proposições de melhorias;
- Aprovação do relatório final (referência 2017) e apresentação aos dirigentes da instituição;
- Publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da instituição.

As atividades referentes a e etapa (vi), que serão desenvolvidas ao longo de 2017, culminarão na construção dos relatórios por campus, produzidos pela CPA, contemplando uma análise contextualizada de indicadores para a unidade institucional e seus respectivos cursos. Destarte, serão promovidos os debates, com o objetivo de retroalimentar e atualizar os INSTRUMENTOS 3 e 4, que sumarizam as ações de melhoria originadas das avaliações externas e internas, considerando o fechamento do ciclo autoavaliativo 2015-2017.

### **3. RESULTADOS E ANÁLISES**

A seguir são apresentados os resultados obtidos segundo os cinco eixos propostos no sistema de avaliação do ensino superior e suas dimensões operacionais. Como explicado anteriormente, o escopo deste relatório limita-se a oferecer aos gestores em todos os níveis do Instituto Federal da Paraíba uma base de dados estruturada e um conjunto de informações para análises mais profundas no contexto das coordenações e colegiados de cursos e das direções dos campi.

#### **3.1. Resultados por eixos e grupos pesquisados**

O Quadro A seguir apresenta de forma condensada os resultados gerais para o IFPB, isto é, a opinião dos subgrupos pesquisados por eixo. A finalidade é permitir que cada coordenação, diretoria ou campus utilize os dados brutos para análises aprofundadas usando como comparativo a realidade da Instituição. Quadro não comentado.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

EIXO E DIMENSÕES		AMOSTRA 1133				AMOSTRA 420				AMOSTRA 370			
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	R	338	306	165	324	54	86	109,5	170,5	57,5	68,5	70,5	173,5
	%	29,83%	27,01%	14,56%	28,60%	12,86%	20,48%	26,07%	40,60%	15,54%	18,51%	19,05%	46,89%
Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPB	R	333	305	154	341	55	91	108	166	54	72	69	175
	%	29,39%	26,92%	13,59%	30,10%	13,10%	21,67%	25,71%	39,52%	14,59%	19,46%	18,65%	47,30%
A utilização dos resultados das avaliações institucionais, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhoria do IFPB	R	343	307	176	307	53	81	111	175	61	65	72	172
	%	30,27%	27,10%	15,53%	27,10%	12,62%	19,29%	26,43%	41,67%	16,49%	17,57%	19,46%	46,49%

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DISCENTES				DOCENTES				TA			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	R	488	341,5	127	176,5	154	146,75	95,5	23,75	133,75	131,5	74,75	30
	%	43,07%	30,14%	11,21%	15,58%	36,67%	34,94%	22,74%	5,65%	36,15%	35,54%	20,20%	8,11%
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB	R	421	354	131	227	117	145	115	43	96	136	89	49
	%	37,16%	31,24%	11,56%	20,04%	27,86%	34,52%	27,38%	10,24%	25,95%	36,76%	24,05%	13,24%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

A Missão e os Valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	R	555	329	123	126	203	141	64	12	122	149	73	26
	%	48,98%	29,04%	10,86%	11,12%	48,33%	33,57%	15,24%	2,86%	32,97%	40,27%	19,73%	7,03%
O Regimento do IFPB	R					158	169	80	13	186	124	42	18
	%					37,62%	40,24%	19,05%	3,10%	50,27%	33,51%	11,35%	4,86%
[DO6][TA6] Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico)	R					138	132	123	27	131	117	95	27
	%					32,86%	31,43%	29,29%	6,43%	35,41%	31,62%	25,68%	7,30%
<b>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b>	R	719,75	262	129,25	22	223,25	114	72	10,75	199,75	95	66,25	9
	%	63,53%	23,12%	11,41%	1,94%	53,15%	27,14%	17,14%	2,56%	53,99%	25,68%	17,91%	2,43%
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	R	513	348	228	44	120	134	142	24	112	108	126	24
	%	45,28%	30,71%	20,12%	3,88%	28,57%	31,90%	33,81%	5,71%	30,27%	29,19%	34,05%	6,49%
O respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas	R	800	232	83	18	256	120	36	8	223	104	38	5
	%	70,61%	20,48%	7,33%	1,59%	60,95%	28,57%	8,57%	1,90%	60,27%	28,11%	10,27%	1,35%
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	R	837	182	102	12	266	87	63	4	236	80	50	4
	%	73,87%	16,06%	9,00%	1,06%	63,33%	20,71%	15,00%	0,95%	63,78%	21,62%	13,51%	1,08%
A responsabilidade social da Instituição	R	729	286	104	14	251	115	47	7	228	88	51	3
	%	64,34%	25,24%	9,18%	1,24%	59,76%	27,38%	11,19%	1,67%	61,62%	23,78%	13,78%	0,81%

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	DISCENTES				DOCENTES				TA				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	
<b>DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO</b>	R	567,19	303,44	230,88	31,50	180,2941	153,8235	110,5294	17,70588	148	122	76,16667	23,83333
	%	50,06%	26,78%	20,38%	2,78%	38,99%	33,27%	23,91%	3,83%	40,00%	32,97%	20,59%	6,44%
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	R	573	356	144	60	318	164	54	28				
	%	50,57%	31,42%	12,71%	5,30%	56,38%	29,08%	9,57%	4,96%				
Estrutura curricular	R	639	326	168	0	337	156	53	18				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	%	56,40%	28,77%	14,83%	0,00%	59,75%	27,66%	9,40%	3,19%				
Carga horária das disciplinas	R	663	341	129	0								
	%	58,52%	30,10%	11,39%	0,00%								
Turno de funcionamento	R	700	274	158	1								
	%	61,78%	24,18%	13,95%	0,09%								
Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso	R	656	311	160	6	294	183	70	17				
	%	57,90%	27,45%	14,12%	0,53%	52,13%	32,45%	12,41%	3,01%				
A dedicação dos alunos aos cursos em que atua.	R					196	216	146	6				
	%					34,75%	38,30%	25,89%	1,06%				
O nível de formação dos alunos quando ingressam no curso	R					81	184	278	21				
	%					14,36%	32,62%	49,29%	3,72%				
Oferta de projetos e/ou atividades de extensão	R	517	290	298	28								
	%	45,63%	25,60%	26,30%	2,47%								
Oferta de projetos de pesquisa	R	497	294	310	32								
	%	43,87%	25,95%	27,36%	2,82%								
Participação em eventos técnicos e científicos	R	491	291	322	29								
	%	43,34%	25,68%	28,42%	2,56%								
Aulas práticas em laboratórios específicos do curso	R	562	259	290	22								
	%	49,60%	22,86%	25,60%	1,94%								
Aulas práticas de campo e visitas técnicas	R	344	251	464	74								
	%	30,36%	22,15%	40,95%	6,53%								
Critérios de avaliação das disciplinas do curso	R	558	402	148	25								
	%	49,25%	35,48%	13,06%	2,21%								
Contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante	R	773	284	70	6								
	%	68,23%	25,07%	6,18%	0,53%								
Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante	R	705	313	101	14								
	%	62,22%	27,63%	8,91%	1,24%								
A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.)	R	495	279	338	21								
	%	43,69%	24,62%	29,83%	1,85%								
A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos	R	289	239	488	117								
	%	25,51%	21,09%	43,07%	10,33%								
Equipe pedagógica	R	613	345	106	69	167	145	78	30				



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	%	54,10%	30,45%	9,36%	6,09%	39,76%	34,52%	18,57%	7,14%				
As políticas e mecanismos de apoio ao ensino	R					169	164	72	15	173	142	39	16
	%					40,24%	39,05%	17,14%	3,57%	46,76%	38,38%	10,54%	4,32%
A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes	R					123	149	120	28				
	%					29,29%	35,48%	28,57%	6,67%				
Os eventos científicos promovidos	R					169	149	95	7				
	%					40,24%	35,48%	22,62%	1,67%				
Sua participação em eventos científicos	R					165	143	97	15				
	%					39,29%	34,05%	23,10%	3,57%				
As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa	R					148	143	122	7	164	122	67	17
	%					35,24%	34,05%	29,05%	1,67%	44,32%	32,97%	18,11%	4,59%
O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa	R					146	122	142	10	120	117	109	24
	%					34,76%	29,05%	33,81%	2,38%	32,43%	31,62%	29,46%	6,49%
As políticas e mecanismos de estímulo à extensão	R					163	144	99	14	153	119	77	21
	%					38,81%	34,29%	23,57%	3,33%	41,35%	32,16%	20,81%	5,68%
O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão	R					146	137	121	16	132	102	106	30
	%					34,76%	32,62%	28,81%	3,81%	35,68%	27,57%	28,65%	8,11%
A Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão	R					156	137	100	27	146	130	59	35
	%					37,14%	32,62%	23,81%	6,43%	39,46%	35,14%	15,95%	9,46%
O incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB	R					118	117	156	29				
	%					28,10%	27,86%	37,14%	6,90%				
Desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus	R					169	162	76	13				
	%					40,24%	38,57%	18,10%	3,10%				
<b>DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	R	415,2	380,6	270,8	66,4	87,33	122	143,33	67,33	125	121,2	90,2	33,6
	%	36,65%	33,59%	23,90%	5,86%	20,79%	29,05%	34,13%	16,03%	33,78%	32,76%	24,38%	9,08%
A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)	R	459	419	240	15	124	154	140	2	142	127	98	3
	%	40,51%	36,98%	21,18%	1,32%	29,52%	36,67%	33,33%	0,48%	38,38%	34,32%	26,49%	0,81%
A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)	R	370	391	328	44	84	127	194	15	122	139	99	10
	%	32,66%	34,51%	28,95%	3,88%	20,00%	30,24%	46,19%	3,57%	32,97%	37,57%	26,76%	2,70%
A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)	R	490	396	235	12	122	177	111	10	155	122	90	3
	%	43,25%	34,95%	20,74%	1,06%	29,05%	42,14%	26,43%	2,38%	41,89%	32,97%	24,32%	0,81%
O acesso às informações sobre as atividades de ensino,	R	436	360	318	19	123	156	129	12	121	121	84	44

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

pesquisa e extensão do seu curso	%	38,48%	31,77%	28,07%	1,68%	29,29%	37,14%	30,71%	2,86%	32,70%	32,70%	22,70%	11,89%
Serviço de ouvidoria do IFPB	R	321	337	233	242	54	85	96	185	85	97	80	108
	%	28,33%	29,74%	20,56%	21,36%	12,86%	20,24%	22,86%	44,05%	22,97%	26,22%	21,62%	29,19%
<b>DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	R	497,5	289	249,33	97,1	200,5	132	61,5	26	178,5	115,5	58	18
	%	43,91%	25,51%	22,01%	8,58%	47,74%	31,43%	14,64%	6,19%	48,24%	31,22%	15,68%	4,86%
Orientação aos estudantes na matrícula	R	577	367	179	10								
	%	50,93%	32,39%	15,80%	0,88%								
Atendimento aos estudantes pelos professores	R	793	257	79	4								
	%	69,99%	22,68%	6,97%	0,35%								
As políticas de apoio ao estudante	R	517	340	244	32	206	136	56	22	184	121	48	17
	%	45,63%	30,01%	21,54%	2,82%	49,05%	32,38%	13,33%	5,24%	49,73%	32,70%	12,97%	4,59%
O alcance dos programas de assistência estudantil	R	472	296	341	24	195	128	67	30	173	110	68	19
	%	41,66%	26,13%	30,10%	2,12%	46,43%	30,48%	15,95%	7,14%	46,76%	29,73%	18,38%	5,14%
Refeitório	R	272	161	367	333								
	%	24,01%	14,21%	32,39%	29,39%								
Setor de Saúde	R	354	313	286	180								
	%	31,24%	27,63%	25,24%	15,89%								

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	DISCENTES				DOCENTES				TA			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
<b>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</b>	R				273,66	88,41	34,91	23	213,84	91,38	52,53	12,230
	%				65,16%	21,05%	8,31%	5,48%	57,80%	24,70%	14,20%	3,31%
Os professores	R				346	60	13	1	207	118	36	9
	%				82,38%	14,29%	3,10%	0,24%	55,95%	31,89%	9,73%	2,43%
Os técnicos administrativos	R				303	94	22	1	284	76	8	2
	%				72,14%	22,38%	5,24%	0,24%	76,76%	20,54%	2,16%	0,54%
Os estudantes	R				329	73	18	0	256	85	11	18

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	%					78,33%	17,38%	4,29%	0,00%	69,19%	22,97%	2,97%	4,86%
A Direção do IFPB no campus	R					317	77	20	6	256	76	27	11
	%					75,48%	18,33%	4,76%	1,43%	69,19%	20,54%	7,30%	2,97%
A Coordenação dos cursos	R					358	53	7	2				
	%					85,24%	12,62%	1,67%	0,48%				
A Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica	R					271	111	26	12				
	%					64,52%	26,43%	6,19%	2,86%				
O pessoal terceirizado	R					358	56	5	1	291	69	7	3
	%					85,24%	13,33%	1,19%	0,24%	78,65%	18,65%	1,89%	0,81%
As atividades que desenvolve no IFPB	R					310	91	18	1	244	88	33	5
	%					73,81%	21,67%	4,29%	0,24%	65,95%	23,78%	8,92%	1,35%
As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB	R					263	111	43	3	198	92	75	5
	%					62,62%	26,43%	10,24%	0,71%	53,51%	24,86%	20,27%	1,35%
As políticas de qualificação, capacitação e titulação docente promovidas pelo IFPB	R					203	121	86	10				
	%					48,33%	28,81%	20,48%	2,38%				
As políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB	R									140	96	127	7
	%									37,84%	25,95%	34,32%	1,89%
A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório	R					117	101	68	134	161	123	52	34
	%					27,86%	24,05%	16,19%	31,90%	43,51%	33,24%	14,05%	9,19%
Trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor	R									267	72	29	2
	%									72,16%	19,46%	7,84%	0,54%
Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional	R									213	97	57	3
	%									57,57%	26,22%	15,41%	0,81%
A adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor	R									147	93	128	2
	%									39,73%	25,14%	34,59%	0,54%
Setor de Saúde	R					109	113	93	105	116	103	93	58
	%					25,95%	26,90%	22,14%	25,00%	31,35%	27,84%	25,14%	15,68%
<b>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	R	557,57	320,14	184,79	70,50	225,53	117,74	54,42	45,05	152,27	109,13	60,47	48,13
	%	49,21%	28,26%	16,31%	6,22%	50,94%	26,59%	12,29%	10,18%	41,15%	29,50%	16,34%	13,01%
O desempenho do colegiado do seu curso	R	531	394	146	62	330	140	43	51				
	%	46,87%	34,77%	12,89%	5,47%	58,51%	24,82%	7,62%	9,04%				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

O desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	R	509	342	131	151	315	129	49	71				
	%	44,92%	30,19%	11,56%	13,33%	55,85%	22,87%	8,69%	12,59%				
O desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso	R	776	236	101	20	441	82	27	14				
	%	68,49%	20,83%	8,91%	1,77%	78,19%	14,54%	4,79%	2,48%				
O atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a)	R	816	212	88	17								
	%	72,02%	18,71%	7,77%	1,50%								
O incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição	R	410	310	356	57								
	%	36,19%	27,36%	31,42%	5,03%								
O incentivo à participação do estudante nas decisões do campus	R	385	305	387	56								
	%	33,98%	26,92%	34,16%	4,94%								
O incentivo à participação do docente nas decisões da instituição	R					119	138	143	20				
	%					28,33%	32,86%	34,05%	4,76%				
O incentivo à participação do docente nas decisões do campus	R					146	140	118	16				
	%					34,76%	33,33%	28,10%	3,81%				
O incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões da instituição	R									111	123	125	11
	%									30,00%	33,24%	33,78%	2,97%
O incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões do campus	R									120	105	114	31
	%									32,43%	28,38%	30,81%	8,38%
O incentivo à participação dos técnicos administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB	R									83	101	134	52
	%									22,43%	27,30%	36,22%	14,05%
O atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB	R	399	377	280	77	133	147	105	35	145	134	69	22
	%	35,22%	33,27%	24,71%	6,80%	31,67%	35,00%	25,00%	8,33%	39,19%	36,22%	18,65%	5,95%
A transparência na gestão do IFPB	R	432	366	255	80	196	123	84	17	194	112	49	15
	%	38,13%	32,30%	22,51%	7,06%	46,67%	29,29%	20,00%	4,05%	52,43%	30,27%	13,24%	4,05%
O cumprimento do planejamento anual do seu campus	R					163	130	61	66	137	110	66	57
	%					38,81%	30,95%	14,52%	15,71%	37,03%	29,73%	17,84%	15,41%
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus	R					140	138	82	60	143	129	61	37
	%					33,33%	32,86%	19,52%	14,29%	38,65%	34,86%	16,49%	10,00%
Conselho Superior do IFPB (CONSUPER)	R					127	136	46	111	106	118	62	84
	%					30,24%	32,38%	10,95%	26,43%	28,65%	31,89%	16,76%	22,70%
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	R					135	132	43	110	107	124	38	101
	%					32,14%	31,43%	10,24%	26,19%	28,92%	33,51%	10,27%	27,30%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

Comissão de Ética do IFPB	R					142	128	38	112	99	111	46	114
	%					33,81%	30,48%	9,05%	26,67%	26,76%	30,00%	12,43%	30,81%
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	R					174	133	32	81	95	101	39	135
	%					41,43%	31,67%	7,62%	19,29%	25,68%	27,30%	10,54%	36,49%
Protocolo	R	493	404	179	57	297	94	25	4	241	111	15	3
	%	43,51%	35,66%	15,80%	5,03%	70,71%	22,38%	5,95%	0,95%	65,14%	30,00%	4,05%	0,81%
Biblioteca	R	747	257	124	5								
	%	65,93%	22,68%	10,94%	0,44%								
Controle acadêmico	R	650	312	139	32	275	113	25	7				
	%	57,37%	27,54%	12,27%	2,82%	65,48%	26,90%	5,95%	1,67%				
Coordenação de Estágios	R	428	303	220	182	220	105	33	62				
	%	37,78%	26,74%	19,42%	16,06%	52,38%	25,00%	7,86%	14,76%				
Direção Geral	R	597	348	92	96	303	77	33	7	231	86	30	23
	%	52,69%	30,71%	8,12%	8,47%	72,14%	18,33%	7,86%	1,67%	62,43%	23,24%	8,11%	6,22%
Diretoria de Ensino	R	633	316	89	95	310	78	28	4	231	82	28	29
	%	55,87%	27,89%	7,86%	8,38%	73,81%	18,57%	6,67%	0,95%	62,43%	22,16%	7,57%	7,84%
Coordenação de gestão de pessoas	R					319	74	19	8	241	90	31	8
	%					75,95%	17,62%	4,52%	1,90%	65,14%	24,32%	8,38%	2,16%
<b>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	R					122	110,5	100,5	87	120,5	113,5	74,5	61,5
	%					29,05%	26,31%	23,93%	20,71%	32,57%	30,68%	20,14%	16,62%
Os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB	R					124	120	85	91	126	118	73	53
	%					29,52%	28,57%	20,24%	21,67%	34,05%	31,89%	19,73%	14,32%
A previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus	R					120	101	116	83	115	109	76	70
	%					28,57%	24,05%	27,62%	19,76%	31,08%	29,46%	20,54%	18,92%

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	DISCENTES				DOCENTES				TA				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO	
<b>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	R	629,28	294,31	176,69	26,14	178,57	120,18	87,18	34,06	181,36	93,22	83,72	11,63

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	%	55,87%	26,13%	15,69%	2,32%	42,52%	28,61%	20,76%	8,11%	49,02%	25,21%	22,63%	3,14%
AMBIENTE DE TRABALHO - Ventilação/conforto térmico	R									238	77	54	1
	%									64,32%	20,81%	14,59%	0,27%
AMBIENTE DE TRABALHO - Limpeza e conservação do ambiente	R									274	69	25	2
	%									74,05%	18,65%	6,76%	0,54%
AMBIENTE DE TRABALHO - Manutenção dos equipamentos	R									213	104	51	2
	%									57,57%	28,11%	13,78%	0,54%
AMBIENTE DE TRABALHO - Disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos	R									192	97	81	0
	%									51,89%	26,22%	21,89%	0,00%
AMBIENTE DE TRABALHO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R									180	106	77	7
	%									48,65%	28,65%	20,81%	1,89%
AMBIENTE DE TRABALHO - Acessibilidade	R									175	104	87	4
	%									47,30%	28,11%	23,51%	1,08%
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R					117	94	156	53				
	%					27,86%	22,38%	37,14%	12,62%				
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar acessibilidade)	R					112	125	126	57				
	%					26,67%	29,76%	30,00%	13,57%				
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	R					129	111	170	10				
	%					30,71%	26,43%	40,48%	2,38%				
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar acessibilidade)	R					150	140	117	13				
	%					35,71%	33,33%	27,86%	3,10%				
SALAS DE AULA - Ventilação/conforto térmico	R	600	286	171	2	184	120	115	1				
	%	56,66%	27,01%	16,15%	0,19%	43,81%	28,57%	27,38%	0,24%				
SALAS DE AULA - Iluminação, acústica e comodidade	R	623	336	131	2	178	135	106	1				
	%	57,05%	30,77%	12,00%	0,18%	42,38%	32,14%	25,24%	0,24%				
SALAS DE AULA - Limpeza e conservação do ambiente	R	858	221	39	0	287	115	17	1				
	%	76,74%	19,77%	3,49%	0,00%	68,33%	27,38%	4,05%	0,24%				
SALAS DE AULA - Recursos didáticos disponíveis	R	663	321	128	1	238	112	69	1				
	%	59,57%	28,84%	11,50%	0,09%	56,67%	26,67%	16,43%	0,24%				
SALAS DE AULA - Acessibilidade	R	663	290	134	5	214	130	72	4				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	%	60,71%	26,56%	12,27%	0,46%	50,95%	30,95%	17,14%	0,95%				
LABORATÓRIOS DO CURSO -Ventilação/conforto térmico	R	652	259	188	34	182	127	59	52				
	%	57,55%	22,86%	16,59%	3,00%	43,33%	30,24%	14,05%	12,38%				
LABORATÓRIOS DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	809	241	54	29	249	107	16	48				
	%	71,40%	21,27%	4,77%	2,56%	59,29%	25,48%	3,81%	11,43%				
LABORATÓRIOS DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	555	318	217	43	168	103	95	54				
	%	48,98%	28,07%	19,15%	3,80%	40,00%	24,52%	22,62%	12,86%				
LABORATÓRIOS DO CURSO - Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório	R	493	297	299	44	124	110	129	57				
	%	43,51%	26,21%	26,39%	3,88%	29,52%	26,19%	30,71%	13,57%				
LABORATÓRIOS DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	607	331	153	42	131	129	94	66				
	%	53,57%	29,21%	13,50%	3,71%	31,19%	30,71%	22,38%	15,71%				
LABORATÓRIOS DO CURSO – Acessibilidade	R	618	280	192	43	160	138	75	47				
	%	54,55%	24,71%	16,95%	3,80%	38,10%	32,86%	17,86%	11,19%				
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	R	669	278	151	35	183	115	41	81				
	%	59,05%	24,54%	13,33%	3,09%	43,57%	27,38%	9,76%	19,29%				
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	R	782	277	40	34	231	99	9	81				
	%	69,02%	24,45%	3,53%	3,00%	55,00%	23,57%	2,14%	19,29%				
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	R	566	333	190	44	181	101	53	85				
	%	49,96%	29,39%	16,77%	3,88%	43,10%	24,05%	12,62%	20,24%				
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Quantidade de equipamentos	R	586	312	197	38	154	109	75	82				
	%	51,72%	27,54%	17,39%	3,35%	36,67%	25,95%	17,86%	19,52%				
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	R	620	348	114	51	151	111	62	96				
	%	54,72%	30,71%	10,06%	4,50%	35,95%	26,43%	14,76%	22,86%				
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)	R	457	315	329	32	112	116	124	68				
	%	40,34%	27,80%	29,04%	2,82%	26,67%	27,62%	29,52%	16,19%				
BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso	R	504	303	316	10	137	146	123	14				
	%	44,48%	26,74%	27,89%	0,88%	32,62%	34,76%	29,29%	3,33%				
BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso	R	454	303	319	57	95	135	143	47				
	%	40,07%	26,74%	28,16%	5,03%	22,62%	32,14%	34,05%	11,19%				
BIBLIOTECA - Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo	R	651	325	144	13	208	124	57	31				
	%	57,46%	28,68%	12,71%	1,15%	49,52%	29,52%	13,57%	7,38%				
BIBLIOTECA - Ventilação/conforto térmico	R	714	268	140	11	223	124	63	10				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	%	63,02%	23,65%	12,36%	0,97%	53,10%	29,52%	15,00%	2,38%				
BIBLIOTECA - Iluminação, acústica e comodidade	R	717	270	131	15	213	132	64	11				
	%	63,28%	23,83%	11,56%	1,32%	50,71%	31,43%	15,24%	2,62%				
BIBLIOTECA - Limpeza e conservação do ambiente	R	878	221	27	7	305	96	10	9				
	%	77,49%	19,51%	2,38%	0,62%	72,62%	22,86%	2,38%	2,14%				
BIBLIOTECA – Acessibilidade	R	760	262	96	15	259	108	42	11				
	%	67,08%	23,12%	8,47%	1,32%	61,67%	25,71%	10,00%	2,62%				
CAMPUS - Áreas de convivência	R	543	330	237	23	156	132	126	6	134	90	118	28
	%	47,93%	29,13%	20,92%	2,03%	37,14%	31,43%	30,00%	1,43%	36,22%	24,32%	31,89%	7,57%
CAMPUS - Espaço esportivo e de lazer	R	486	280	265	102	173	105	119	23	118	71	135	46
	%	42,89%	24,71%	23,39%	9,00%	41,19%	25,00%	28,33%	5,48%	31,89%	19,19%	36,49%	12,43%
CAMPUS – Segurança	R	607	337	181	8	172	145	101	2	163	115	81	11
	%	53,57%	29,74%	15,98%	0,71%	40,95%	34,52%	24,05%	0,48%	44,05%	31,08%	21,89%	2,97%
CAMPUS - Sinalização de blocos, salas e setores	R	478	290	354	11	136	133	150	1	145	96	116	13
	%	42,19%	25,60%	31,24%	0,97%	32,38%	31,67%	35,71%	0,24%	39,19%	25,95%	31,35%	3,51%
CAMPUS – Acessibilidade	R	636	303	187	7	181	139	99	1	163	97	96	14
	%	56,13%	26,74%	16,50%	0,62%	43,10%	33,10%	23,57%	0,24%	44,05%	26,22%	25,95%	3,78%

Quadro A: Percepção geral da comunidade acadêmica

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016



### 3.2. Análise dos resultados

Neste tópico são considerados e analisados os resultados do acompanhamento das avaliações anteriores e da consulta com os discentes, docentes e técnicos administrativos, sem a pretensão de esgotar as possibilidades analíticas. O leitor precisa ficar atento pois na sequência de apresentação dos dados seguimos a ordem dos eixos e não das dimensões:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

*Dimensão 8: Planejamento e avaliação*

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

*Dimensão 1: Missão e PDI*

*Dimensão 3: Responsabilidade social*

EIXO 3: Políticas acadêmicas

**Erro! Indicador não definido.**

*Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão*

*Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade*

*Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes*

EIXO 4: Políticas de gestão

*Dimensão 5: Políticas de pessoal*

*Dimensão 6: Organização e gestão da instituição*

*Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*

EIXO 5: Infraestrutura física

*Dimensão 7: Infraestrutura física*

#### 3.2.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo estão apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA com relação aos processos de avaliações externas de Cursos de Graduação do IFPB (visitas in loco) e da autoavaliação institucional resultante da consulta à comunidade acadêmica.

#### Dimensão 8: Planejamento e avaliação

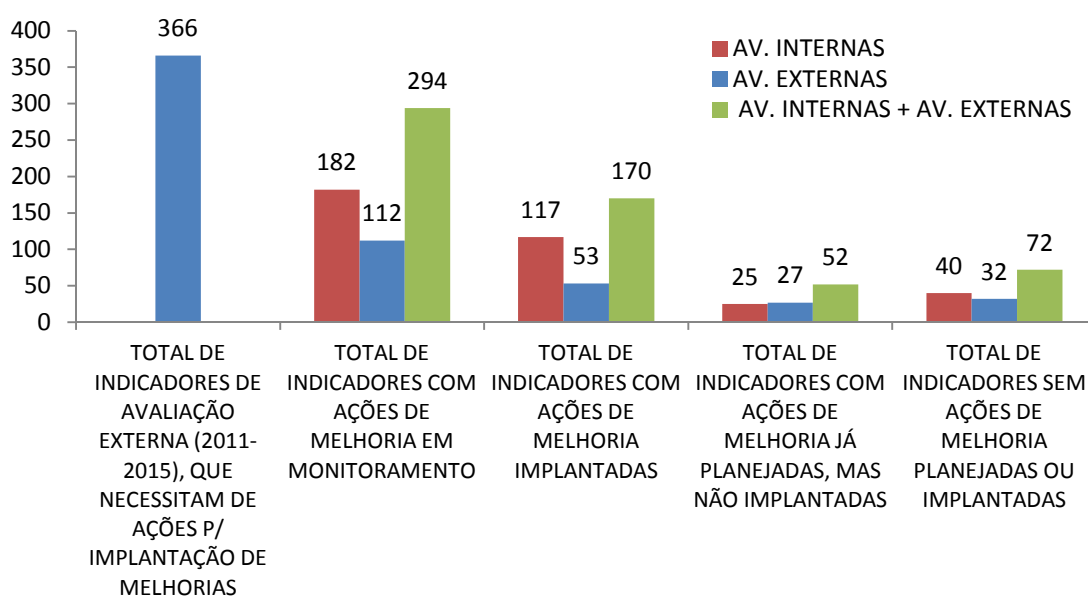
#### **Acompanhamento dos Resultados das Avaliações Anteriores dos Cursos de Graduação do IFPB**

A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. A comissão assumiu o compromisso de realizar o acompanhamento contínuo dos resultados apontados nas avaliações externas, com o objetivo de identificar as potencialidades e as deficiências

apontadas nos relatórios, bem como verificar as ações de superação propostas e implantadas pelos cursos avaliados. Neste Relatório Parcial, a CPA apresenta a análise dos resultados das visitas in loco para Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação de 2011 a 2016.

O monitoramento dos resultados obtidos em avaliações anteriores e das ações saneadoras das fragilidades apontadas nas avaliações de 2011-2015 foram registradas com o uso dos instrumentos 2 e 4 descritos na Metodologia, resultando num quantitativo de ações de melhorias acompanhadas conforme mostrado na Figura 3.

**Figura 3: Acompanhamento das ações de melhorias resultantes de avaliações anteriores.**



Fonte: CPA, 2016.

### **Avaliação Interna dos Cursos de Graduação do IFPB**

O eixo em questão, vincula-se aos níveis estratégico e tático de funcionamento da Instituição de modo que sua percepção é sempre algo que variará de acordo com cada subgrupo pesquisado. Ele considera tanto o processo de avaliação em si, quanto o uso das informações geradas para a tomada de decisão e a qualidade da gestão, sendo nesse sentido algo extremamente relevante para o futuro da organização e o cumprimento de sua função social.

A avaliação da dimensão 8, Planejamento e Avaliação, na perspectiva dos discentes, o Quadro 2 revela que dos 1.133 respondentes, 29,39% avaliaram de forma “Positiva” o

referido eixo, 27,01% avaliaram como “Regular”, quase 29% não souberam avaliar ou não lhes era pertinente, de forma negativa 14,56% dos respondentes (Quadro 2).

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	338	306	165	324
	29,83%	27,01%	14,56%	28,60%
Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela CPA	333	305	154	341
	29,39%	26,92%	13,59%	30,10%
A utilização dos resultados das avaliações institucionais, realizadas pela CPA para melhoria do IFPB	343	307	176	307
	30,27%	27,10%	15,53%	27,10%

Quadro 2: Percepção do Discente no Tocante ao Eixo Planejamento e Avaliação Institucional  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Dos 420 docentes pesquisados, 12,86% avaliaram de forma “Positiva”, 20,48% como “Regular” e 26,07% avaliaram a dimensão 8 de forma “Negativa”, quase 41% “não souberam avaliar” (Quadro 3).

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	54	86	110	171
	12,86%	20,48%	26,07%	40,60%
Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela CPA	55	91	108	166
	13,10%	21,67%	25,71%	39,52%
A utilização dos resultados das avaliações institucionais, realizadas pela CPA para melhoria do IFPB	53	81	111	175
	12,62%	19,29%	26,43%	41,67%

Quadro 3: Percepção do Docente no Tocante ao Eixo Planejamento e Avaliação Institucional  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Quanto a percepção dos 370 Técnicos Administrativos (TA) que responderam à pesquisa, tem-se que, 15,54% avaliaram de forma “Positiva”, 18,51% como “Regular” e 19% avaliaram de forma “Negativo”, a maioria ou 46,89% “não souberam avaliar” (Quadro 4).

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	58	69	71	174
	15,54%	18,51%	19,05%	46,89%
Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela CPA	54	72	69	175
	14,59%	19,46%	18,65%	47,30%
A utilização dos resultados das avaliações institucionais, realizadas pela CPA para melhoria do IFPB	61	65	72	172
	16,49%	17,57%	19,46%	46,49%

Quadro 4: Percepção do Técnico Administrativo no Tocante ao Eixo Planejamento e Avaliação Institucional  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016.

### 3.2.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

O Desenvolvimento da Institucional (DI) em sentido amplo é o resultado de diferentes fatores os quais podem tanto contribuir para sua plenitude quanto para lentos avanços ou mesmo retrocessos. Para que os dados a seguir sejam entendidos no tocante a sua importância é preciso lembrar que o DI resulta, dentre outros fatores, a) das competências gerenciais, b) da cultura organizacional e de seu c) marco regulatório e normativo. Fazem parte desse arcabouço: Estatuto, Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Estratégico, Resoluções. A seguir temos a percepção dos segmentos da comunidade acadêmica consultados no tocantes as dimensões 1) Missão e PDI e, 2) Responsabilidade Social.

#### Dimensão 1: Missão e PDI

Quanto a Dimensão 1 tem-se que os discentes avaliaram em sua maioria de forma “Positiva”, isto é, o “PDI” é avaliado positivamente por 37,16%, e a Missão e Valores por cerca de 49% deles. Como “Regular” 31,24% avaliaram o PDI, e 29% a missão e valores. De forma negativa avaliaram 11,56% o PDI e 10,86% a missão e valores. 20% dos discentes não souberam opinar quanto ao PDI e 11% quanto a missão e valores (Quadro 5).

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	488	342	127	177
	43,07%	30,14%	11,21%	15,58%
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB	421	354	131	227
	37,16%	31,24%	11,56%	20,04%
A Missão e os Valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	555	329	123	126
	48,98%	29,04%	10,86%	11,12%

Quadro 5: Percepção do Discente no Tocante a Dimensão Missão E PDI  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

A dimensão 1, na perspectiva dos docentes, é avaliada da seguinte forma (Quadro 6): o “PDI” é avaliado como “Regular” por 34,52%, 27,38% avaliaram negativamente e outros 27,86% avaliaram positivamente.

A missão e os valores são percebidos positivamente por 48,33%, como “Regular” por 33,57%, e 15,24% avaliaram de forma “Negativa”.

O “Regimento Interno” por sua vez, é “Regular” para 40,24%, “Positivo” para 37,62% e foi avaliado de forma “Negativa” por 19,05%.

Os Objetivos institucionais, esboçados no Plano Estratégico, são avaliados de forma “Positiva” por 32,86%, como “Regular” por 31,43% e de foram “Negativa” por 29,29%, menos de 7% não souberam responder.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	154	147	96	24
	36,67%	34,94%	22,74%	5,65%
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB	117	145	115	43
	27,86%	34,52%	27,38%	10,24%
A Missão e os Valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	203	141	64	12
	48,33%	33,57%	15,24%	2,86%
O Regimento do IFPB	158	169	80	13
	37,62%	40,24%	19,05%	3,10%
Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico)	138	132	123	27
	32,86%	31,43%	29,29%	6,43%

Quadro 6: Percepção do Docente no Tocante a Dimensão Missão E PDI  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

A dimensão 1, para os Técnicos administrativos, é avaliada da seguinte forma (Quadro 6): o “PDI” é avaliado como “Regular” por 36,76%, 25,95% avaliaram de forma “Positiva” e outros 24,05% avaliaram negativamente.

A missão e os valores são percebidos como “Regular” por 40,27%, como “Positivo” por 32,97%, e 19,73% avaliaram de forma “Negativo”.

O “Regimento Interno” por sua vez, é avaliado de forma “Positiva” por 50,27%, de forma “Regular” por 33,51%, e 11,35% avaliaram de forma “Negativa”.

Os Objetivos institucionais, esboçados no Plano Estratégico, são avaliados como “Bom” por 35,41%, como “Regular” por 31,62% e de forma “Negativa” por 25,68%, 7,3% não souberam responder.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	134	132	75	30
	36,15%	35,54%	20,20%	8,11%
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB	96	136	89	49
	25,95%	36,76%	24,05%	13,24%
A Missão e os Valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	122	149	73	26
	32,97%	40,27%	19,73%	7,03%
O Regimento do IFPB	186	124	42	18
	50,27%	33,51%	11,35%	4,86%
Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico)	131	117	95	27
	35,41%	31,62%	25,68%	7,30%

Quadro 7: Percepção do Técnico Administrativo no Tocante a Dimensão Missão E PDI

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

### Dimensão 3: Responsabilidade social

O Quadro 8, relativo a dimensão 3, responsabilidade social da instituição para os discentes, demonstra que: a) a realização de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável é avaliada de forma “Positiva” por 49,25%, e como “Regular” por 29,85%; b) o respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas são avaliados de forma “Positiva” por 76,12%, e como “Regular” por 14,93%; c) a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais é avaliada positivamente por 68,66%, e forma “Regular” por 26,87%, d) a responsabilidade social da Instituição é positivamente avaliada por 64,18%, e 28,36% avaliam como “Regular”. Nas quatro variáveis desta dimensão em média 1,12% não soube responder.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	43,25	16,75	6,25	0,75
	64,55%	25,00%	9,33%	1,12%
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	33	20	13	1
	49,25%	29,85%	19,40%	1,49%
O respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas	51	10	6	0
	76,12%	14,93%	8,96%	0,00%
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	46	18	2	1
	68,66%	26,87%	2,99%	1,49%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

A responsabilidade social da Instituição	43	19	4	1
	64,18%	28,36%	5,97%	1,49%

Quadro 8: Percepção do Discente no Tocante a Dimensão Responsabilidade Social  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

O Quadro 9 demonstra que os docentes por sua vez: a) percebem, majoritariamente a realização de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável de forma “Positiva” (49,25%), e 30,71% percebem como “Regular”; b) o respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas são avaliados de forma “Positiva” por 70,61%, e como “Regular” por 20,48%; c) a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais é avaliada positivamente por 68,66%, e forma “Regular” por 26,87%, d) a responsabilidade social da Instituição é positivamente avaliada por 73,87%, e 16,06% avaliam como “Regular”. Nas quatro variáveis desta dimensão em média 1,94% dos docentes não souberam responder.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	719,8	262,0	129,3	22,0
	63,53%	23,12%	11,41%	1,94%
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	513	348	228	44
	45,28%	30,71%	20,12%	3,88%
O respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas	800	232	83	18
	70,61%	20,48%	7,33%	1,59%
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	837	182	102	12
	73,87%	16,06%	9,00%	1,06%
A responsabilidade social da Instituição	729	286	104	14
	64,34%	25,24%	9,18%	1,24%

Quadro 9: Percepção do Docente no Tocante a Dimensão Responsabilidade Social  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

O Quadro 10 aponta que os Técnicos Administrativos: a) percebem de forma distinta dos grupos anteriores à realização de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, isto é, 33,81% avaliam de forma “Negativa”, 31,90% avaliam como “Regular”, e 28,57% avaliam de forma “Positiva”; nas demais variáveis as semelhanças com os grupos de alunos e de professores voltam a prevalecer, isto é, b) o respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas são avaliados de forma “Positiva” por 60,95%, e como “Regular” por 28,57%, c) a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais é avaliada positivamente por 63,33%, e forma “Regular” por 20,71%, d) a responsabilidade social da Instituição é positivamente avaliada por 59,76%, e 27,38% avaliam como “Regular”. Nas

quatro variáveis desta dimensão em média 2,56% dos Técnicos Administrativos não souberam responder.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	223,3	114,0	72,0	10,8
53,15%	27,14%	17,14%	2,56%	
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	120	134	142	24
	28,57%	31,90%	33,81%	5,71%
O respeito as diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas	256	120	36	8
	60,95%	28,57%	8,57%	1,90%
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	266	87	63	4
	63,33%	20,71%	15,00%	0,95%
A responsabilidade social da Instituição	251	115	47	7
	59,76%	27,38%	11,19%	1,67%

Quadro 10: Percepção dos Técnicos Administrativos no Tocante a Dimensão Responsabilidade Social

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

### 3.2.3. EIXO 3: Políticas acadêmicas

O eixo Políticas Acadêmicas se decompõe em três dimensões e cada dimensão em suas variáveis observe-se no quadro a seguir para se ter uma ideia global deste eixo.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)</li> <li>2. Estrutura curricular</li> <li>3. Carga horária das disciplinas</li> <li>4. Turno de funcionamento</li> <li>5. Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso</li> <li>6. Oferta de projetos e/ou atividades de extensão</li> <li>7. Oferta de projetos de pesquisa</li> <li>8. Participação em eventos técnicos e científicos</li> <li>9. Aulas práticas em laboratórios específicos do curso</li> <li>10. Aulas práticas de campo e visitas técnicas</li> <li>11. Critérios de avaliação das disciplinas do curso</li> <li>12. Contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante</li> <li>13. Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante</li> <li>14. A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.)</li> <li>15. A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)</li> <li>2. A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)</li> <li>3. A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)</li> <li>4. O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso</li> <li>5. Serviço de ouvidoria do IFPB</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As políticas de apoio ao estudante.</li> <li>2. O alcance dos programas de assistência estudantil.</li> </ol>



e, finalmente 16. Equipe pedagógica.		
---	--	--

Quadro B: Detalhamento do Eixo Políticas Acadêmicas

Fonte: Modelo de Autoavaliação da CPA-IFPB, 2016

## Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEPE) foi na média (Quadro 11) avaliado de forma “Positiva” por mais de 50% dos discentes, 26,78% avaliou como “Regular” e de forma “Negativa” foi avaliado por 20,38% dos respondentes. A seguir tem-se os destaques estatísticos:

- A Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi avaliado de forma positiva por 50,57% dos discentes.
- A Estrutura curricular foi avaliado de forma positiva por 56,40% dos respondentes.
- A Carga horária das disciplinas foi avaliado de forma positiva por 58,52%.
- O Turno de funcionamento das disciplinas foi avaliado de forma positiva por 61,78%.
- A Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso foi avaliado de forma positiva por 57,90%.
- Quanto a variável Oferta de projetos e/ou atividades de extensão, o índice de avaliação positiva cai um pouco mesmo assim ainda é maior que regular e negativa, ou seja, 45,63% avaliaram de forma positiva.
- A Oferta de projetos de pesquisa foi avaliado de forma positiva por 43,87%.
- A Participação em eventos técnicos e científicos por 43,34%.
- A variável Aulas práticas em laboratórios específicos do curso por 49,60%.
- A situação se inverte na variável Aulas práticas de campo e visitas técnicas, ou seja, avaliaram de forma negativa 40,95% dos discentes.
- Os Critérios de avaliação das disciplinas do curso são avaliados de forma positiva por 49,25%.
- As Contribuição das disciplinas para a formação técnica e formação cidadã do estudante foram avaliadas de forma positiva por 68,23% e 62,22% dos alunos, respectivamente.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

- A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.) foi avaliado de forma positiva por 43,69%.
- A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos foi avaliado de forma negativa por 43,07%.
- A Equipe pedagógica foi avaliada de forma positiva por 54,10%.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
		567,19	303,44	230,88
	50,06%	26,78%	20,38%	2,78%
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	573	356	144	60
	50,57%	31,42%	12,71%	5,30%
Estrutura curricular	639	326	168	0
	56,40%	28,77%	14,83%	0,00%
Carga horária das disciplinas	663	341	129	0
	58,52%	30,10%	11,39%	0,00%
Turno de funcionamento	700	274	158	1
	61,78%	24,18%	13,95%	0,09%
Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso	656	311	160	6
	57,90%	27,45%	14,12%	0,53%
Oferta de projetos e/ou atividades de extensão	517	290	298	28
	45,63%	25,60%	26,30%	2,47%
Oferta de projetos de pesquisa	497	294	310	32
	43,87%	25,95%	27,36%	2,82%
Participação em eventos técnicos e científicos	491	291	322	29
	43,34%	25,68%	28,42%	2,56%
Aulas práticas em laboratórios específicos do curso	562	259	290	22
	49,60%	22,86%	25,60%	1,94%
Aulas práticas de campo e visitas técnicas	344	251	464	74
	30,36%	22,15%	40,95%	6,53%
Critérios de avaliação das disciplinas do curso	558	402	148	25
	49,25%	35,48%	13,06%	2,21%
Contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante	773	284	70	6
	68,23%	25,07%	6,18%	0,53%
Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante	705	313	101	14
	62,22%	27,63%	8,91%	1,24%
A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.)	495	279	338	21
	43,69%	24,62%	29,83%	1,85%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos	289	239	488	117
	25,51%	21,09%	43,07%	10,33%
Equipe pedagógica	613	345	106	69
	54,10%	30,45%	9,36%	6,09%

Quadro 11: Percepção do Discente no Tocar a Dimensão Política para Ensino, Pesquisa e Extensão  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Considerando os dados do Quadro 12, relativo a percepção dos docentes a dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEPE) foi na média avaliado de forma “Positiva” por 38,99%, 33,27% avaliou como “Regular” e de forma “Negativa” foi avaliado por 23,91% dos respondentes. A seguir tem-se os destaques estatísticos na avaliação dos professores:

- A Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a Estrutura Curricular foram avaliados de forma positiva por 56,38% e 59,75%, respectivamente, dos docentes.
- Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso foi avaliado de forma positiva por 52,13%.
- 38,30% dos docentes avaliam a dedicação dos alunos aos cursos em que atua como “Regular” e 34,75% como “Positiva”.
- Para 49,29% dos docentes, que responderam à pesquisa, o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso é ruim, e 32,62% avaliam como “Regular”.
- 39,76% avaliam de forma “Positiva” a Equipe Pedagógica.
- 40,24% avaliam de forma “Positiva” as políticas e mecanismos de apoio ao ensino, enquanto que, 39,05% avaliam como “Regular”.
- 35,48% avaliam como “Regular” a A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes.
- 40,24% avaliam de forma “Positiva” os eventos científicos promovidos.
- 39,29% avaliam de forma “Positiva” e 34,05% como “Regular”.
- 35,24% avaliam como “Regular” as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa, 34,05% como “Regular”.
- 34,76% avaliam de forma “Positiva”, enquanto 33,81% de forma “Negativa” o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa.
- 38,81% avaliam de forma “Positiva” as políticas e mecanismos de estímulo à extensão, e 34,29% avaliam como “Regular”.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

- 34,76% avaliam de forma “Positiva” o incentivo do IFPB para a participação dos docentes em atividades de extensão.
- 37,14% avaliam como “Positiva” a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão. 32,62% avaliam como “Regular”.
- 37,14% avaliam de forma “Negativa” o incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB.
- 40,24% avaliam de forma positiva o desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E AXTENSÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
		181	154	111
	38,99%	33,27%	23,91%	3,83%
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	318	164	54	28
	56,38%	29,08%	9,57%	4,96%
Estrutura curricular	337	156	53	18
	59,75%	27,66%	9,40%	3,19%
Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso	294	183	70	17
	52,13%	32,45%	12,41%	3,01%
A dedicação dos alunos aos cursos em que atua.	196	216	146	6
	34,75%	38,30%	25,89%	1,06%
O nível de formação dos alunos quando ingressam no curso	81	184	278	21
	14,36%	32,62%	49,29%	3,72%
Equipe pedagógica	167	145	78	30
	39,76%	34,52%	18,57%	7,14%
As políticas e mecanismos de apoio ao ensino	169	164	72	15
	40,24%	39,05%	17,14%	3,57%
A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes	123	149	120	28
	29,29%	35,48%	28,57%	6,67%
Os eventos científicos promovidos	169	149	95	7
	40,24%	35,48%	22,62%	1,67%
Sua participação em eventos científicos	165	143	97	15
	39,29%	34,05%	23,10%	3,57%
As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa	148	143	122	7
	35,24%	34,05%	29,05%	1,67%
O incentivo do IFPB para sua	146	122	142	10

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

participação em atividades de pesquisa	34,76%	29,05%	33,81%	2,38%
As políticas e mecanismos de estímulo à extensão	163	144	99	14
	38,81%	34,29%	23,57%	3,33%
O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão	146	137	121	16
	34,76%	32,62%	28,81%	3,81%
A Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão	156	137	100	27
	37,14%	32,62%	23,81%	6,43%
O incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB	118	117	156	29
	28,10%	27,86%	37,14%	6,90%
Desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus	169	162	76	13
	40,24%	38,57%	18,10%	3,10%

Quadro 12: Percepção do Docente no Tocante a Dimensão Responsabilidade Social

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Considerando os dados do Quadro 13, relativo a percepção dos Técnicos Administrativos a dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEPE) foi na média avaliado de forma “Positiva” por 40%, 33% avaliou como “Regular” e de forma “Negativa” foi avaliado por 21% dos respondentes. 7% não soube responder. A seguir tem-se os destaques estatísticos na avaliação dos técnicos:

- 46,76% avaliou de forma “Positiva” as políticas e mecanismos de apoio ao ensino.
- 44,32% avaliou de forma “Positiva” as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa.
- 32,43% avaliou de forma “Positiva” o incentivo do IFPB para a participação dos técnicos em atividades de pesquisa.
- 41,35% avaliou de forma “Positiva” as políticas e mecanismos de estímulo à extensão.
- 35,68% avaliou de forma “Positiva” o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão.
- 39,46% % avaliou de forma “Positiva” a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	148	122	76,16	23,83
	40,00%	32,97%	20,59%	6,44%
As políticas e mecanismos de apoio ao	173	142	39	16

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

ensino	46,76%	38,38%	10,54%	4,32%
As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa	164	122	67	17
	44,32%	32,97%	18,11%	4,59%
O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa	120	117	109	24
	32,43%	31,62%	29,46%	6,49%
As políticas e mecanismos de estímulo à extensão	153	119	77	21
	41,35%	32,16%	20,81%	5,68%
O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão	132	102	106	30
	35,68%	27,57%	28,65%	8,11%
A Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão	146	130	59	35
	39,46%	35,14%	15,95%	9,46%

Quadro 13: Percepção do Técnico Administrativo no Tocante a Dimensão Responsabilidade Social  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A dimensão comunicação com a sociedade é avaliada com base em cinco variáveis as quais foram avaliadas positivamente, pelos discentes:

- Qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes (40,51%).
- Clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais. (43,25%).
- Acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso (38,48%).

Foram avaliadas como “Regular”, pelos discentes:

- Qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (34,51%).
- Serviço de ouvidoria do IFPB (29,74%), merece referência que 21,36% não soube avaliar a ouvidoria.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	415	381	271	66
	36,65%	33,59%	23,90%	5,86%
A qualidade das informações oferecidas à	459	419	240	15

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)	40,51%	36,98%	21,18%	1,32%
A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)	370	391	328	44
	32,66%	34,51%	28,95%	3,88%
A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)	490	396	235	12
	43,25%	34,95%	20,74%	1,06%
O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso	436	360	318	19
	38,48%	31,77%	28,07%	1,68%
Serviço de ouvidoria do IFPB	321	337	233	242
	28,33%	29,74%	20,56%	21,36%

Quadro 14: Percepção do Discente no Tocante a Dimensão Comunicação com a Sociedade

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Na perspectiva dos docentes esta dimensão foi preferencialmente avaliada como “Regular” ou mesmo de forma negativa, ou seja:

- 36,67% dos professores avaliaram como “Regular” a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna.
- 42,14% avaliaram como “Regular” a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais.
- 37,14% avaliaram como “Regular” o acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso.
- 46,19% avaliaram de forma “Negativa” qualidade das informações oferecidas à comunidade externa.
- 44,05% não souberam avaliar os Serviços de ouvidoria.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	87	122	143	67
	20,79%	29,05%	34,13%	16,03%
A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)	124	154	140	2
	29,52%	36,67%	33,33%	0,48%
A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)	84	127	194	15
	20,00%	30,24%	46,19%	3,57%
A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)	122	177	111	10
	29,05%	42,14%	26,43%	2,38%
O acesso às informações sobre as	123	156	129	12

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso	29,29%	37,14%	30,71%	2,86%
Serviço de ouvidoria do IFPB	54	85	96	185
	12,86%	20,24%	22,86%	44,05%

Quadro 15: Percepção do Docente no Tocante a Dimensão Comunicação com a Sociedade  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Por sua vez os técnicos administrativos avaliam a dimensão da seguinte forma:

- 38,38% avaliam de forma “Positiva” a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna.
- 37,57% avaliaram como “Regular” a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa.
- 41,89% avaliaram de forma “Positiva” a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais).
- 32,70% avaliam de forma “Positiva” o acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso.
- 26,22% avaliaram como “Regular” os serviços de ouvidoria e 29,19% não souberam avaliar.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	125	121	90	34
	33,78%	32,76%	24,38%	9,08%
A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)	142	127	98	3
	38,38%	34,32%	26,49%	0,81%
A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)	122	139	99	10
	32,97%	37,57%	26,76%	2,70%
A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)	155	122	90	3
	41,89%	32,97%	24,32%	0,81%
O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso	121	121	84	44
	32,70%	32,70%	22,70%	11,89%
Serviço de ouvidoria do IFPB	85	97	80	108
	22,97%	26,22%	21,62%	29,19%

Quadro 16: Percepção do Técnico Administrativo no Tocante a Dimensão Comunicação com a Sociedade  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016



## Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Quanto a dimensão Políticas de atendimento aos discentes, na avaliação dos próprios discentes houve avaliação positiva em quase todas as variáveis. Observe-se os percentuais no quadro e comentários a seguir:

- 50,93% avaliaram de forma “Positiva” a Orientação aos estudantes na matrícula.
- 69,99% avaliaram de forma “Positiva” o Atendimento aos estudantes pelos professores.
- 45,63% avaliaram de forma “Positiva” as políticas de apoio ao estudante.
- 41,66% avaliaram de forma “Positiva” a variável Setor de Saúde.
- Apenas o Refeitório foi avaliado de forma mais negativa que positiva, ou seja, 32,39% avaliaram de forma negativa, 24,01% de forma positiva e, chama atenção, que 29,39% não souberam avaliar.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	498	289	249	97
43,91%	25,51%	22,01%	8,58%	
Orientação aos estudantes na matrícula	577	367	179	10
	50,93%	32,39%	15,80%	0,88%
Atendimento aos estudantes pelos professores	793	257	79	4
	69,99%	22,68%	6,97%	0,35%
As políticas de apoio ao estudante	517	340	244	32
	45,63%	30,01%	21,54%	2,82%
O alcance dos programas de assistência estudantil	472	296	341	24
	41,66%	26,13%	30,10%	2,12%
Refeitório	272	161	367	333
	24,01%	14,21%	32,39%	29,39%
Setor de Saúde	354	313	286	180
	31,24%	27,63%	25,24%	15,89%

Quadro 17: Percepção do Discente quanto a Dimensão Política de Atendimento ao Discente

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Os professores por sua vez avaliaram apenas duas variáveis i) as “políticas de apoio ao estudante” avaliada positivamente por 49,05% e o ii) “alcance dos programas de assistência estudantil” avaliado por 46,43% de forma positiva.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	201	132	62	26
	47,7%	31,4%	14,6%	6,1%
As políticas de apoio ao estudante	206	136	56	22
	49,05%	32,38%	13,33%	5,24%
O alcance dos programas de assistência estudantil	195	128	67	30
	46,43%	30,48%	15,95%	7,14%

Quadro 18: Percepção do Docente quanto a Dimensão Política de Atendimento ao Discente  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Os técnicos administrativos também avaliaram apenas duas variáveis i) as “políticas de apoio ao estudante” avaliada positivamente por 49,73% e o ii) “alcance dos programas de assistência estudantil” avaliado por 46,76% de forma positiva.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	179	116	58	18
	48,24%	31,22%	15,68%	4,86%
As políticas de apoio ao estudante	184	121	48	17
	49,73%	32,70%	12,97%	4,59%
O alcance dos programas de assistência estudantil	173	110	68	19
	46,76%	29,73%	18,38%	5,14%

Quadro 19: Percepção do Téc. Administrativo quanto a Dimensão Política de Atendimento ao Discente  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

#### 3.2.4. EIXO 4: Políticas de gestão

O eixo Políticas de Gestão se decompõe em três dimensões e cada dimensão em suas variáveis observe-se no quadro a seguir para se ter uma ideia global deste eixo.

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os professores</li> <li>2. Os técnicos administrativos</li> <li>3. Os estudantes</li> <li>4. Direção do IFPB no campus</li> <li>5. A Coordenação dos cursos</li> <li>6. A Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica</li> <li>7. O pessoal terceirizado</li> <li>8. As atividades que desenvolve no IFPB</li> <li>9. As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB</li> <li>10. As políticas de qualificação, capacitação e titulação docente promovidas pelo IFPB</li> <li>11. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório</li> <li>12. Setor de Saúde</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O desempenho do colegiado do seu curso</li> <li>2. O desempenho do Núcleo Docente Estruturante</li> <li>3. O desempenho do coordenador para a melhoria do curso</li> <li>4. Atendimento ao aluno pelo coordenador</li> <li>5. O incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição</li> <li>6. O incentivo à participação do estudante nas decisões do campus</li> <li>7. O atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB</li> <li>8. A transparência na gestão do IFPB</li> <li>9. Protocolo</li> <li>10. Biblioteca</li> <li>11. Controle acadêmico</li> <li>12. Coordenação de Estágios</li> <li>13. Direção Geral</li> <li>14. Diretoria de Ensino</li> </ol>	<p>AMBIENTE TRABALHO:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ventilação/conforto térmico</li> <li>2. Limpeza e conservação do ambiente</li> <li>3. Manutenção dos equipamentos</li> <li>4. Disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos</li> <li>5. Normas de funcionamento, utilização e segurança</li> <li>6. Acessibilidade</li> </ol> <p>CAMPUS:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Áreas de convivência</li> <li>8. Espaço esportivo e de lazer</li> <li>9. Segurança</li> <li>10. Sinalização de blocos, salas e setores</li> <li>11. Acessibilidade</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB</li> <li>2. A previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus</li> </ol>

Quadro C: Detalhamento do Eixo Políticas de Gestão  
 Fonte: Modelo de Autoavaliação da CPA-IFPB, 2016

### Dimensão 5: Políticas de pessoal

Quanto as políticas de pessoal os docentes avaliaram em sua maioria de forma positiva, conforme pode-se observar nos comentários a seguir:

- 82,38% avaliou de forma “Positiva” o relacionamento com seus pares (professores).
- 72,14% avaliou de forma “Positiva” o relacionamento com os técnicos administrativos.
- 78,33% avaliou de forma “Positiva” o relacionamento com os estudantes.
- 75,48% avaliou de forma “Positiva” o relacionamento com a direção do campus.
- 85,24% avaliou de forma “Positiva” o relacionamento com a coordenação de curso.
- 64,52% avaliou de forma “Positiva” o relacionamento com a coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica.
- 85,24% avaliou de forma “Positiva” o relacionamento com o pessoal terceirizado.
- 73,81% avaliou de forma “Positiva” as atividades que desenvolvem no IFPB.
- 62,62% avaliou de forma “Positiva” as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

- 48,33% avaliou de forma “Positiva” as políticas de qualificação, capacitação e titulação docente promovidas pelo IFPB.
- 31,90% não souberam avaliar a “adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório”, 27,86% avaliou de forma “Positiva”, e 24,05% avaliou como “Regular”.
- 26,90% avaliou como “Regular” o Setor de Saúde, 25,95% avaliou de forma “Positiva”, 25,00% não soube responder.

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	274	88	35	23
	65,16%	21,05%	8,31%	5,48%
Os professores	346	60	13	1
	82,38%	14,29%	3,10%	0,24%
Os técnicos administrativos	303	94	22	1
	72,14%	22,38%	5,24%	0,24%
Os estudantes	329	73	18	0
	78,33%	17,38%	4,29%	0,00%
A Direção do IFPB no campus	317	77	20	6
	75,48%	18,33%	4,76%	1,43%
A Coordenação dos cursos	358	53	7	2
	85,24%	12,62%	1,67%	0,48%
A Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica	271	111	26	12
	64,52%	26,43%	6,19%	2,86%
O pessoal terceirizado	358	56	5	1
	85,24%	13,33%	1,19%	0,24%
As atividades que desenvolve no IFPB	310	91	18	1
	73,81%	21,67%	4,29%	0,24%
As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB	263	111	43	3
	62,62%	26,43%	10,24%	0,71%
As políticas de qualificação, capacitação e titulação docente promovidas pelo IFPB	203	121	86	10
	48,33%	28,81%	20,48%	2,38%
A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório	117	101	68	134
	27,86%	24,05%	16,19%	31,90%
Setor de Saúde	109	113	93	105
	25,95%	26,90%	22,14%	25,00%

Quadro 20: Percepção do Docente quanto a Dimensão Política de Pessoal

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Quanto as políticas de pessoal os Técnicos Administrativos avaliaram de forma positiva, conforme pode-se observar nos percentuais a seguir:

- 55,95% - Relacionamento com os professores.
- 76,76% - Relacionamento com seus pares os técnicos administrativos.
- 69,19% - Relacionamento com os estudantes.
- 69,19% - Relacionamento com a direção do campus.
- 78,65% - Relacionamento com o pessoal terceirizado.
- 65,95% - As atividades que desenvolve no IFPB.
- 53,51% - As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB.
- 37,84% - As políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB.
- 43,51% - A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório.
- 72,16% - Trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor.
- 57,57% - Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional.
- 39,73% - A adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor.
- 31,35% - Setor de Saúde, esta foi única variável em que grupo não soube avaliar.

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	214	91	53	12
	57,80%	24,70%	14,20%	3,31%
Os professores	207	118	36	9
	55,95%	31,89%	9,73%	2,43%
Os técnicos administrativos	284	76	8	2
	76,76%	20,54%	2,16%	0,54%
Os estudantes	256	85	11	18
	69,19%	22,97%	2,97%	4,86%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

A Direção do IFPB no campus	256	76	27	11
	69,19%	20,54%	7,30%	2,97%
O pessoal terceirizado	291	69	7	3
	78,65%	18,65%	1,89%	0,81%
As atividades que desenvolve no IFPB	244	88	33	5
	65,95%	23,78%	8,92%	1,35%
As oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB	198	92	75	5
	53,51%	24,86%	20,27%	1,35%
As políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB	140	96	127	7
	37,84%	25,95%	34,32%	1,89%
A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório	161	123	52	34
	43,51%	33,24%	14,05%	9,19%
Trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor	267	72	29	2
	72,16%	19,46%	7,84%	0,54%
Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional	213	97	57	3
	57,57%	26,22%	15,41%	0,81%
A adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor	147	93	128	2
	39,73%	25,14%	34,59%	0,54%
Setor de Saúde	116	103	93	58
	31,35%	27,84%	25,14%	15,68%

Quadro 21: Percepção do Téc. Administrativo quanto a Dimensão Política de Pessoal  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

## Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Quanto a Organização e Gestão da Instituição os discentes avaliaram de forma majoritariamente positiva, conforme pode-se observar nos percentuais a seguir:

- 46,87% - O desempenho do colegiado do seu curso.
- 44,92% - O desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso.
- 68,49% - O desempenho do coordenador para a melhoria do curso.
- 72,02% - O atendimento aos estudantes pelo coordenador.
- 36,19% - O incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição, e 31,42% avaliaram de forma “Negativa”.
- 34,16% avaliou de forma “Negativa” o incentivo à participação do estudante nas decisões do campus, e 33,98% avaliou de forma “Positiva”.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

- 35,22% - O atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB.
- 38,13% - A transparência na gestão do IFPB.
- 43,51% - Protocolo.
- 65,93% - Biblioteca.
- 57,37% - Controle acadêmico
- 37,78% - Coordenação de Estágios
- 52,69% - Direção Geral
- 55,87% - Diretoria de Ensino

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
		558	320	185
	49,21%	28,26%	16,31%	6,22%
O desempenho do colegiado do seu curso	531	394	146	62
	46,87%	34,77%	12,89%	5,47%
O desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	509	342	131	151
	44,92%	30,19%	11,56%	13,33%
O desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso	776	236	101	20
	68,49%	20,83%	8,91%	1,77%
O atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a)	816	212	88	17
	72,02%	18,71%	7,77%	1,50%
O incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição	410	310	356	57
	36,19%	27,36%	31,42%	5,03%
O incentivo à participação do estudante nas decisões do campus	385	305	387	56
	33,98%	26,92%	34,16%	4,94%
O atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB	399	377	280	77
	35,22%	33,27%	24,71%	6,80%
A transparência na gestão do IFPB	432	366	255	80
	38,13%	32,30%	22,51%	7,06%
Protocolo	493	404	179	57
	43,51%	35,66%	15,80%	5,03%
Biblioteca	747	257	124	5
	65,93%	22,68%	10,94%	0,44%
Controle acadêmico	650	312	139	32
	57,37%	27,54%	12,27%	2,82%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

Coordenação de Estágios	428	303	220	182
	37,78%	26,74%	19,42%	16,06%
Direção Geral	597	348	92	96
	52,69%	30,71%	8,12%	8,47%
Diretoria de Ensino	633	316	89	95
	55,87%	27,89%	7,86%	8,38%

Quadro 22: Percepção do Discente quanto a Dimensão

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Quanto a Organização e Gestão da Instituição os docentes avaliaram de forma majoritariamente positiva, conforme pode-se observar nos percentuais a seguir:

- 58,51% - o desempenho do colegiado do seu curso.
- 55,85% - o desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso, 12,59% não soube responder.
- 78,19% - o desempenho do coordenador para a melhoria do curso.
- 34,05% - avaliou de forma “Negativa” o incentivo à participação do docente nas decisões da instituição, 32,86% avaliou
- 34,76% - o incentivo à participação do docente nas decisões do campus e, 33,33% avaliou como “Regular”
- 35,00% - avaliou como “Regular” o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB, 31,67% avaliou de forma “Positiva”.
- 46,67% - a transparência na gestão do IFPB.
- 38,81% - o cumprimento do planejamento anual do seu campus.
- 33,33% - a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus.
- 32,38% - avaliou como “Regular” o Conselho Superior (CONSUPER), 30,24% avaliou de forma “Positiva”.
- 32,14% - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).
- 33,81% - Comissão de Ética do IFPB.
- 41,43% - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), e 19,29% não soube avaliar.
- 70,71% - Protocolo.
- 65,48% - Controle acadêmico.
- 52,38% - Coordenação de Estágios.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

- 72,14% - Direção Geral.
- 73,81% - Diretoria de Ensino.
- 75,95% - Coordenação de gestão de pessoas.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	225,52	117,73	54,42	45,05
	50,94%	26,59%	12,29%	10,18%
O desempenho do colegiado do seu curso	330	140	43	51
	58,51%	24,82%	7,62%	9,04%
O desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso	315	129	49	71
	55,85%	22,87%	8,69%	12,59%
O desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso	441	82	27	14
	78,19%	14,54%	4,79%	2,48%
O incentivo à participação do docente nas decisões da instituição	119	138	143	20
	28,33%	32,86%	34,05%	4,76%
O incentivo à participação do docente nas decisões do campus	146	140	118	16
	34,76%	33,33%	28,10%	3,81%
O atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB	133	147	105	35
	31,67%	35,00%	25,00%	8,33%
A transparência na gestão do IFPB	196	123	84	17
	46,67%	29,29%	20,00%	4,05%
O cumprimento do planejamento anual do seu campus	163	130	61	66
	38,81%	30,95%	14,52%	15,71%
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus	140	138	82	60
	33,33%	32,86%	19,52%	14,29%
Conselho Superior do IFPB (CONSUPER)	127	136	46	111
	30,24%	32,38%	10,95%	26,43%
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	135	132	43	110
	32,14%	31,43%	10,24%	26,19%
Comissão de Ética do IFPB	142	128	38	112
	33,81%	30,48%	9,05%	26,67%
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	174	133	32	81
	41,43%	31,67%	7,62%	19,29%
Protocolo	297	94	25	4
	70,71%	22,38%	5,95%	0,95%
Controle acadêmico	275	113	25	7

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	65,48%	26,90%	5,95%	1,67%
Coordenação de Estágios	220	105	33	62
	52,38%	25,00%	7,86%	14,76%
Direção Geral	303	77	33	7
	72,14%	18,33%	7,86%	1,67%
Diretoria de Ensino	310	78	28	4
	73,81%	18,57%	6,67%	0,95%
Coordenação de gestão de pessoas	319	74	19	8
	75,95%	17,62%	4,52%	1,90%

Quadro 23: Percepção do Docente quanto a Dimensão

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Quanto a Organização e Gestão da Instituição os Técnicos Administrativos avaliaram de forma diversa quando comparado com as respostas dos docentes, conforme pode-se observar nos percentuais a seguir:

- 33,78% - avaliou de forma “Negativa” o incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões da instituição, porém, quase os mesmos percentuais avaliaram de forma “Regular” (33,24%) e “Positiva” (30%).
- 32,43% - avaliou de forma “Positiva” o incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões do campus, 30,81% avaliou de forma “Negativa”.
- 36,22% - avaliou de forma “Positiva o incentivo à participação dos técnicos administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB.
- 39,19% - avaliou de forma “Positiva o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB.
- 52,43% - avaliou de forma “Positiva a transparência na gestão do IFPB.
- 37,03% - avaliou de forma “Positiva o cumprimento do planejamento anual do seu campus.
- 38,65% - avaliou de forma “Positiva a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus, 34,86% avaliou como “Regular”.
- 31,89% - avaliou como “Regular” Conselho Superior do IFPB (CONSUPER).
- 33,51% - avaliou como “Regular” o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).
- 30,00% - avaliou como “Regular” a Comissão de Ética do IFPB.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

- 27,30% - avaliou como “Regular” a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), e 36,49% não soube como avaliar.
- 65,14% - avaliou de forma “Positiva” Protocolo.
- 62,43% - avaliou de forma “Positiva” Direção Geral.
- 62,43% - avaliou de forma “Positiva” a Diretoria de Ensino.
- 65,14% - avaliou de forma “Positiva” a Coordenação de gestão de pessoas.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	152	109	60	48
41,15%	29,50%	16,34%	13,01%	
O incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões da instituição	111	123	125	11
	30,00%	33,24%	33,78%	2,97%
O incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões do campus	120	105	114	31
	32,43%	28,38%	30,81%	8,38%
O incentivo à participação dos técnicos administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB	83	101	134	52
	22,43%	27,30%	36,22%	14,05%
O atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB	145	134	69	22
	39,19%	36,22%	18,65%	5,95%
A transparência na gestão do IFPB	194	112	49	15
	52,43%	30,27%	13,24%	4,05%
O cumprimento do planejamento anual do seu campus	137	110	66	57
	37,03%	29,73%	17,84%	15,41%
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus	143	129	61	37
	38,65%	34,86%	16,49%	10,00%
Conselho Superior do IFPB (CONSUPER)	106	118	62	84
	28,65%	31,89%	16,76%	22,70%
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	107	124	38	101
	28,92%	33,51%	10,27%	27,30%
Comissão de Ética do IFPB	99	111	46	114
	26,76%	30,00%	12,43%	30,81%
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	95	101	39	135
	25,68%	27,30%	10,54%	36,49%
Protocolo	241	111	15	3
	65,14%	30,00%	4,05%	0,81%
Direção Geral	231	86	30	23
	62,43%	23,24%	8,11%	6,22%

Diretoria de Ensino	231	82	28	29
	62,43%	22,16%	7,57%	7,84%
Coordenação de gestão de pessoas	241	90	31	8
	65,14%	24,32%	8,38%	2,16%

Quadro 24: Percepção do Téc. Administrativo quanto a Dimensão

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira não tem uma aceção única aos docentes, pelo Quadro a seguir tem-se que 29% avaliou de modo “Positivo”, 28% avaliou como “Regular”, 20% como “Ruim” e 20% não soube opinar sobre os critérios de distribuição e execução do orçamento. Quanto a segunda variável, previsão e execução de recursos direcionados para o Campus 28% avaliou de modo “Positivo”, 24% avaliou como “Regular”, 27% como “Ruim” e, quase 20% não soube opinar sobre os critérios de distribuição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	122	111	101	87
	29,05%	26,31%	23,93%	20,71%
Os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB	124	120	85	91
	29,52%	28,57%	20,24%	21,67%
A previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus	120	101	116	83
	28,57%	24,05%	27,62%	19,76%

Quadro 25: Percepção do Docente quanto a Dimensão Sustentabilidade Financeira

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

A sustentabilidade financeira, na percepção dos Técnicos Administrativos (Quadro 25), tem-se que 34,05% avaliou de modo “Positivo”, 31,89% avaliou como “Regular”, 19,73% como “Negativo, e, 14,32% não soube avaliar os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB. Quanto a variável, previsão e execução de recursos direcionados para o Campus, tem-se que 31,08% avaliou de modo “Positivo”, 29,46% avaliou como “Regular”, 20,54% como “Negativo, e, 18,92% não soube responder.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	121	114	75	62

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

	32,57%	30,68%	20,14%	16,62%
Os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB	126	118	73	53
	34,05%	31,89%	19,73%	14,32%
A previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus	115	109	76	70
	31,08%	29,46%	20,54%	18,92%

Quadro 26: Percepção do Téc. Administrativo quanto a Dimensão Sustentabilidade Financeira

Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

### 3.2.5. EIXO 5: Infraestrutura física

O Eixo Infraestrutura Física se subdivide em seis aspectos específicos detalhados no quadro a seguir. Cada público alvo respondente avalia questões específicas, algumas, porém são comuns a todos.

AMBIENTE DE TRABALHO	ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES	SALAS DE AULA
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ventilação/conforto térmico</li> <li>2. Limpeza e conservação do ambiente</li> <li>3. Manutenção dos equipamentos</li> <li>4. Disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos</li> <li>5. Normas de funcionamento, utilização e segurança</li> <li>6. Acessibilidade</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)</li> <li>2. Gabinetes de trabalho (considerar acessibilidade)</li> <li>3. Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)</li> <li>4. Sala dos professores (considerar acessibilidade)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ventilação/conforto térmico</li> <li>2. Iluminação, acústica e comodidade</li> <li>3. Limpeza e conservação do ambiente</li> <li>4. Recursos didáticos disponíveis</li> <li>5. Acessibilidade</li> </ol>
LABORATÓRIOS DO CURSO	BIBLIOTECA	CAMPUS
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ventilação/conforto térmico</li> <li>2. Limpeza e conservação do ambiente</li> <li>3. Manutenção dos equipamentos e insumos de laboratório</li> <li>4. Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório</li> <li>5. Normas de funcionamento, utilização e segurança</li> <li>6. Acessibilidade</li> <li>7. Ventilação/conforto térmico</li> <li>8. Limpeza e conservação do ambiente</li> <li>9. Manutenção dos equipamentos</li> <li>10. Quantidade de equipamentos</li> <li>11. Normas de funcionamento, utilização e segurança</li> <li>12. Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso</li> <li>2. Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso</li> <li>3. Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo</li> <li>4. Ventilação/conforto térmico</li> <li>5. Iluminação, acústica e comodidade</li> <li>6. Limpeza e conservação do ambiente</li> <li>7. Acessibilidade</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Áreas de convivência</li> <li>2. Espaço esportivo e de lazer</li> <li>3. Segurança</li> <li>4. Sinalização de blocos, salas e setores</li> <li>5. Acessibilidade</li> </ol>

## Dimensão 7: Infraestrutura física

Para o discente a infraestrutura foi avaliada de forma “Positiva” majoritariamente, como demonstram os percentuais a seguir, separados por ambiente:

### SALAS DE AULA

---

- 56,66% - Ventilação/conforto térmico
- 57,05% - Iluminação, acústica e comodidade
- 76,74% - Limpeza e conservação do ambiente
- 59,57% - Recursos didáticos disponíveis
- 60,71% - Acessibilidade

### LABORATÓRIOS DO CURSO

---

- 57,55% - Ventilação/conforto térmico
- 71,40% - Limpeza e conservação do ambiente
- 48,98% - Manutenção dos equipamentos
- 43,51% - Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório
- 53,57% - Normas de funcionamento, utilização e segurança
- 54,55% - Acessibilidade

### LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO

---

- 59,05% - Ventilação/conforto térmico
- 69,02% - Limpeza e conservação do ambiente
- 49,96% - Manutenção dos equipamentos
- 51,72% - Quantidade de equipamentos
- 54,72% - Normas de funcionamento, utilização e segurança
- 40,34% - Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)

### BIBLIOTECA

---

- 44,48% - Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso
- 40,07% - Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso
- 57,46% - Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo
- 63,02% - Ventilação/conforto térmico
- 63,28% - Iluminação, acústica e comodidade
- 77,49% - Limpeza e conservação do ambiente
- 67,08% - Acessibilidade

### CAMPUS

---

- 47,93% - Áreas de convivência
- 42,89% - Espaço esportivo e de lazer
- 53,57% - Segurança
- 42,19% - Sinalização de blocos, salas e setores
- 56,13% - Acessibilidade

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	629	294	177	26
	55,87%	26,13%	15,69%	2,32%
SALAS DE AULA - Ventilação/conforto térmico	600	286	171	2
	56,66%	27,01%	16,15%	0,19%
SALAS DE AULA - Iluminação, acústica e comodidade	623	336	131	2
	57,05%	30,77%	12,00%	0,18%
SALAS DE AULA - Limpeza e conservação do ambiente	858	221	39	0
	76,74%	19,77%	3,49%	0,00%
SALAS DE AULA - Recursos didáticos disponíveis	663	321	128	1
	59,57%	28,84%	11,50%	0,09%
SALAS DE AULA - Acessibilidade	663	290	134	5
	60,71%	26,56%	12,27%	0,46%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	652	259	188	34
	57,55%	22,86%	16,59%	3,00%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	809	241	54	29
	71,40%	21,27%	4,77%	2,56%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

LABORATÓRIOS DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	555	318	217	43
	48,98%	28,07%	19,15%	3,80%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório	493	297	299	44
	43,51%	26,21%	26,39%	3,88%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	607	331	153	42
	53,57%	29,21%	13,50%	3,71%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Acessibilidade	618	280	192	43
	54,55%	24,71%	16,95%	3,80%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	669	278	151	35
	59,05%	24,54%	13,33%	3,09%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	782	277	40	34
	69,02%	24,45%	3,53%	3,00%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	566	333	190	44
	49,96%	29,39%	16,77%	3,88%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Quantidade de equipamentos	586	312	197	38
	51,72%	27,54%	17,39%	3,35%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	620	348	114	51
	54,72%	30,71%	10,06%	4,50%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)	457	315	329	32
	40,34%	27,80%	29,04%	2,82%
BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso	504	303	316	10
	44,48%	26,74%	27,89%	0,88%
BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso	454	303	319	57
	40,07%	26,74%	28,16%	5,03%
BIBLIOTECA - Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo	651	325	144	13
	57,46%	28,68%	12,71%	1,15%
BIBLIOTECA - Ventilação/conforto térmico	714	268	140	11
	63,02%	23,65%	12,36%	0,97%
BIBLIOTECA - Iluminação, acústica e comodidade	717	270	131	15
	63,28%	23,83%	11,56%	1,32%
BIBLIOTECA - Limpeza e conservação do ambiente	878	221	27	7
	77,49%	19,51%	2,38%	0,62%
BIBLIOTECA - Acessibilidade	760	262	96	15
	67,08%	23,12%	8,47%	1,32%
CAMPUS - Áreas de convivência	543	330	237	23
	47,93%	29,13%	20,92%	2,03%



CAMPUS - Espaço esportivo e de lazer	486	280	265	102
	42,89%	24,71%	23,39%	9,00%
CAMPUS - Segurança	607	337	181	8
	53,57%	29,74%	15,98%	0,71%
CAMPUS - Sinalização de blocos, salas e setores	478	290	354	11
	42,19%	25,60%	31,24%	0,97%
CAMPUS - Acessibilidade	636	303	187	7
	56,13%	26,74%	16,50%	0,62%

Quadro 27: Percepção do Discente quanto a Dimensão Sustentabilidade Infraestrutura Física  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Para os docentes a infraestrutura foi avaliada de forma um pouco mais diversa que os alunos, como demonstram os percentuais a seguir, os quais estão separados bom ambiente:

#### ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES

---

37,14% - avaliou de forma “Negativa” Gabinetes de trabalho (*ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade*).

30,00% - avaliou de forma “Negativa” Gabinetes de trabalho (*acessibilidade*).

40,48% - avaliou de forma “Negativa” a sala dos professores (*ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade*).

35,71% - avaliou de forma “Positiva” Sala dos professores (*acessibilidade*).

#### SALAS DE AULA

---

43,81% - avaliou de forma “Positiva” a ventilação/conforto térmico.

42,38% - avaliou de forma “Positiva” a Iluminação, acústica e comodidade.

68,33% - avaliou de forma “Positiva” a Limpeza e conservação do ambiente.

56,67% - avaliou de forma “Positiva” os Recursos didáticos disponíveis.

50,95% - avaliou de forma “Positiva” a Acessibilidade.

#### LABORATÓRIOS DO CURSO

---

- 43,33% - avaliou de forma “Positiva” a Ventilação/conforto térmico.  
59,29% - avaliou de forma “Positiva” a Limpeza e conservação do ambiente.  
40,00% - avaliou de forma “Positiva” a Manutenção dos equipamentos.  
30,71% - avaliou de forma “Negativa” a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório.  
30,71% - avalia como “Regular” Normas de funcionamento, utilização e segurança,  
31,19% avaliou de forma “Positiva”, 15,71% não soube como avaliar.  
38,10% - avaliou de forma “Positiva” a Acessibilidade.

### LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO

---

- 43,57% - avaliou de forma “Positiva” a Ventilação/conforto térmico.  
55,00% - avaliou de forma “Positiva” a Limpeza e conservação do ambiente.  
43,10% - avaliou de forma “Positiva” a Manutenção dos equipamentos.  
36,67% - avaliou de forma “Positiva” a Quantidade de equipamentos, 25,95% como “Regular” e 19,52% não souberam responder.  
35,95% - avaliou de forma “Positiva” as Normas de funcionamento, utilização e segurança, 26,43% avaliou como “Regular”, 22,86% não soube responder.  
29,52% - avaliou de forma “Positiva” as Conexões de rede e Internet (*laboratórios de informática do curso*), 27,62% avalia como “Regular”, e 26,67% como “Positiva”, 16,19% não soube responder.

### BIBLIOTECA

---

- 34,76% - avaliou o Acervo (*quantidade e qualidade*) de livros do seu curso como “Regular”, 32,62% avaliou como “Positiva”, e 29,29% negativamente.  
34,05% - avaliou de forma “Positiva” o Acervo (*quantidade e qualidade*) de periódicos do seu curso, 32,14% como “Regular”, 11,19% não soube responder.  
49,52% - avaliou de forma “Positiva” os Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo.  
53,10% - avaliou de forma “Positiva” a Ventilação/conforto térmico.

50,71% - avaliou de forma “Positiva” a Iluminação, acústica e comodidade

72,62% - limpeza e conservação do ambiente.

61,67% - avaliou de forma “Positiva” a Acessibilidade.

## CAMPUS

37,14% - avaliou de forma “Negativa” Áreas de convivência, 31,43% como “Regular” e negativamente 30%.

41,19% - avaliou de forma “Positiva” os Espaços Esportivos e de lazer

40,95% - avaliou de forma “Positiva” a Segurança.

35,71% - avaliou de forma “Negativa” Sinalização de blocos, salas e setores, 32,38% avaliou de forma “Positiva”, 31,67% avaliou como “Regular”

43,10% - Acessibilidade

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	179	120	87	34
	42,52%	28,61%	20,76%	8,11%
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	117	94	156	53
	27,86%	22,38%	37,14%	12,62%
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Gabinetes de trabalho (considerar acessibilidade)	112	125	126	57
	26,67%	29,76%	30,00%	13,57%
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade)	129	111	170	10
	30,71%	26,43%	40,48%	2,38%
ESPAÇOS RESERVADOS PARA DOCENTES - Sala dos professores (considerar acessibilidade)	150	140	117	13
	35,71%	33,33%	27,86%	3,10%
SALAS DE AULA - Ventilação/conforto térmico	184	120	115	1
	43,81%	28,57%	27,38%	0,24%
SALAS DE AULA - Iluminação, acústica e comodidade	178	135	106	1
	42,38%	32,14%	25,24%	0,24%
SALAS DE AULA - Limpeza e conservação do ambiente	287	115	17	1
	68,33%	27,38%	4,05%	0,24%
SALAS DE AULA - Recursos didáticos disponíveis	238	112	69	1
	56,67%	26,67%	16,43%	0,24%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

SALAS DE AULA - Acessibilidade	214	130	72	4
	50,95%	30,95%	17,14%	0,95%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	182	127	59	52
	43,33%	30,24%	14,05%	12,38%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	249	107	16	48
	59,29%	25,48%	3,81%	11,43%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	168	103	95	54
	40,00%	24,52%	22,62%	12,86%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório	124	110	129	57
	29,52%	26,19%	30,71%	13,57%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	131	129	94	66
	31,19%	30,71%	22,38%	15,71%
LABORATÓRIOS DO CURSO - Acessibilidade	160	138	75	47
	38,10%	32,86%	17,86%	11,19%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Ventilação/conforto térmico	183	115	41	81
	43,57%	27,38%	9,76%	19,29%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Limpeza e conservação do ambiente	231	99	9	81
	55,00%	23,57%	2,14%	19,29%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Manutenção dos equipamentos	181	101	53	85
	43,10%	24,05%	12,62%	20,24%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Quantidade de equipamentos	154	109	75	82
	36,67%	25,95%	17,86%	19,52%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	151	111	62	96
	35,95%	26,43%	14,76%	22,86%
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO CURSO - Conexões de rede e Internet (laboratórios de informática do curso)	112	116	124	68
	26,67%	27,62%	29,52%	16,19%
BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso	137	146	123	14
	32,62%	34,76%	29,29%	3,33%
BIBLIOTECA - Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso	95	135	143	47
	22,62%	32,14%	34,05%	11,19%
BIBLIOTECA - Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo	208	124	57	31
	49,52%	29,52%	13,57%	7,38%
BIBLIOTECA - Ventilação/conforto térmico	223	124	63	10
	53,10%	29,52%	15,00%	2,38%
BIBLIOTECA - Iluminação, acústica e comodidade	213	132	64	11
	50,71%	31,43%	15,24%	2,62%

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

BIBLIOTECA - Limpeza e conservação do ambiente	305	96	10	9
	72,62%	22,86%	2,38%	2,14%
BIBLIOTECA - Acessibilidade	259	108	42	11
	61,67%	25,71%	10,00%	2,62%
CAMPUS - Áreas de convivência	156	132	126	6
	37,14%	31,43%	30,00%	1,43%
CAMPUS - Espaço esportivo e de lazer	173	105	119	23
	41,19%	25,00%	28,33%	5,48%
CAMPUS - Segurança	172	145	101	2
	40,95%	34,52%	24,05%	0,48%
CAMPUS - Sinalização de blocos, salas e setores	136	133	150	1
	32,38%	31,67%	35,71%	0,24%
CAMPUS - Acessibilidade	181	139	99	1
	43,10%	33,10%	23,57%	0,24%

Quadro 28: Percepção do Docente quanto a Dimensão Infraestrutura Física  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016

Para os docentes a infraestrutura foi avaliada de forma um pouco mais diversa que os alunos, como demonstram os percentuais a seguir, os quais estão separados bom ambiente:

- 64,32% - avaliou de forma “Positiva” o ambiente de trabalho no tocante a ventilação ou conforto térmico no ambiente de trabalho.
- 74,05% - avaliou de forma “Positiva” a limpeza e conservação do ambiente.
- 57,57% - avaliou de forma “Positiva” a manutenção dos equipamentos no ambiente de trabalho.
- 51,89% - avaliou de forma “Positiva” a disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos, no ambiente de trabalho.
- 48,65% - as normas de funcionamento, utilização e segurança para o ambiente de trabalho.
- 47,30% - a acessibilidade no ambiente de trabalho.
- 36,22% - avaliou de forma “Positiva” as áreas de convivência do campus, porém 31,89% avaliou de forma “Negativa”, e 24,32% avaliou como “Regular”.
- 36,49% - avaliou de forma “Negativa” os espaço esportivos e de lazer do campus, 31,89% avaliou como “Positiva”.
- 44,05% - avaliou de forma “Positiva” a segurança no campus, 31,08% avaliou como “Regular” e 21,89% de forma “Negativa”.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

- 39,19% - avaliou de forma “Positiva” a sinalização de blocos, salas e setores, 31,35% avaliou de forma “Negativa”, e 25,95% avaliou como “Regular”.
- 44,05% - avaliou a acessibilidade no campus de forma positiva, mas, 25,95% de forma “Negativa” e 26,22% avaliou como “Regular”.

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NSA OU É DESCONHECIDO
	166	86	77	11
49,02%	25,21%	22,63%	3,14%	
AMBIENTE DE TRABALHO - Ventilação/conforto térmico	238	77	54	1
	64,32%	20,81%	14,59%	0,27%
AMBIENTE DE TRABALHO - Limpeza e conservação do ambiente	274	69	25	2
	74,05%	18,65%	6,76%	0,54%
AMBIENTE DE TRABALHO - Manutenção dos equipamentos	213	104	51	2
	57,57%	28,11%	13,78%	0,54%
AMBIENTE DE TRABALHO - Disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos	192	97	81	0
	51,89%	26,22%	21,89%	0,00%
AMBIENTE DE TRABALHO - Normas de funcionamento, utilização e segurança	180	106	77	7
	48,65%	28,65%	20,81%	1,89%
AMBIENTE DE TRABALHO - Acessibilidade	175	104	87	4
	47,30%	28,11%	23,51%	1,08%
CAMPUS - Áreas de convivência	134	90	118	28
	36,22%	24,32%	31,89%	7,57%
CAMPUS - Espaço esportivo e de lazer	118	71	135	46
	31,89%	19,19%	36,49%	12,43%
CAMPUS - Segurança	163	115	81	11
	44,05%	31,08%	21,89%	2,97%
CAMPUS - Sinalização de blocos, salas e setores	145	96	116	13
	39,19%	25,95%	31,35%	3,51%
CAMPUS - Acessibilidade	163	97	96	14
	44,05%	26,22%	25,95%	3,78%

Quadro 29: Percepção do Téc. Administrativo quanto a Dimensão Infraestrutura Física  
Fonte: Pesquisa Própria CPA-IFPB, 2016



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa da CPA para o ano de 2016 demonstra que a satisfação da comunidade acadêmica em relação a maioria das variáveis é sensivelmente avaliada de forma mais positiva que negativa, revelando existir diversos pontos bem positivos e vários outros que são pontos de melhoria. A seguir destaca-se pontos de melhoria, de acordo com a pesquisa:

1. Divulgação da CPA, sistema de avaliação e resultados junto aos três públicos-alvo.
2. Utilização dos resultados da pesquisa na tomada de decisão junto aos docentes e técnicos.
3. Construção e divulgação do PDI junto aos docentes.
4. Aulas práticas e campo para os alunos.
5. Oferta de projetos de pesquisa para os alunos.
6. Oferta de projetos de extensão para os alunos.
7. Oferta de atividades extracurriculares para os alunos.
8. Oferta de estágio.
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes.
10. As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa e à extensão para professores e técnicos
11. A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa para os três segmentos.
12. O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso para o professor e o aluno.
13. Restaurante estudantil.
14. Setor de saúde.
15. As políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB para os técnicos.
16. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório para o professor.
17. O incentivo à participação do docente e dos técnicos nas decisões do campus.
18. O incentivo à participação dos técnicos administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB.



19. Conselho Superior do IFPB (CONSUPER).
20. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
21. Comissão de Ética do IFPB.
22. A previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus.
23. Gabinetes de trabalho do professor ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade, acessibilidade.
24. Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade, acessibilidade).
25. Salas de aula no tocante a conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade.
26. Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório de curso.
27. Laboratórios de informática do curso, conexões de rede e Internet.
28. Áreas de convivência.
29. Sinalização de blocos, salas e setores.

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autoavaliação a partir da sua reestruturação e ampliação. Este relatório traz novos elementos, antes não avaliados, e significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação no IFPB. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Diretorias, Departamentos, Pró-reitorias e da Reitoria.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFPB 2016

**4.1. Plano de ação CPA 2017**

ASPECTOS	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	Ações diversas
<b>O QUE</b>	Publicação do relatório parcial de avaliação institucional 2016.	Reuniões com as coordenações de curso e CPA: sensibilização, orientação e capacitação.	Revisão anual dos formulários. Atualização do manual de aplicações.	Relatório global do ciclo.	Acompanhar as avaliações externas com as comissões de avaliadores do MEC.
<b>COMO</b>	Documento será publicado na página da CPA no portal do IFPB e encaminhado aos dirigentes da instituição.	Reunião in loco por campus entre os representantes locais e os coordenadores de curso.	Verificando as questões que suscitaram dúvidas. Acrescentando ou tirando variáveis.	Aplicação dos instrumentos 2017. Análise da base de dados	Apresentar o processo de autoavaliação institucional desenvolvido no IFPB.
<b>QUANDO</b>	Até dia 31/03	Até 30/04.	Até dia 30/05	Iniciar em junho, mas sua conclusão será em janeiro 2018.	Agendar sob demanda
<b>ONDE</b>	<a href="http://www.ifpb.edu.br/cpa">http://www.ifpb.edu.br/cpa</a>	Em todos os campi do IFPB	Sala CPA.	Campus / Sala CPA/ Site	Campus no qual ocorrerá a avaliação.
<b>RECURSOS</b>	Base dados	Reserva de sala e equipamentos. Slides com conteúdo.	Norma / Manuais anteriores / modelos existentes.	Base de dados.	Relatórios institucionais, Diárias e transporte.
<b>OBSERVAÇÕES</b>	Após publicação do relatório parcial, publicar os anexos por curso/campus	Agendar e divulgar para todos / Publicar no portal da transparência / Registrar tudo em imagens e Atas.	Pesquisar se houve atualização de normas para o processo de avaliação.	Suporte do controle acadêmico para vincular a avaliação com a matrícula no semestre subsequente.	Acompanhar junto ao Pesquisador Institucional a agenda de Avaliações.

